ANNO LXIV — NUMERO 28

SABBADO 4 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Fevereiro, ás 7 horas e 8 minutos da tarde (recebido ás 7 horas da noite de 2, pela linha terrestre).

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Breves no Pará, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— Foi removido da comarca de Palma, em Goyaz, para a de Breves, no Pará, o juiz de direito, bacharel Francisco da Silva Saldanha.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Guimarães, no Maranhão, o bacharel Joaquim José Rabello;

Do termo de Mearim, na mesma provincia, José Pereira da Graça Aranha.

— Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Coronel commandante superior do municipio do Cabo, o Barão de Jaboatão;

Coronel commandante superior do municipio de Garanhuns, Raymundo Canuido dos Passos;

Tenente-coronel commandante do 7.º corpo de cavallaria do municipio de Olinda, Henrique Gibson.

BAHIA, 2 de Fevereiro, ás 11 horas e 55 minutos da manhã (pela linha terrestre).

O resultado conhecido da eleição senatorial inclusive 7 collegios do 4.º districto, é este:

Conselheiro Pereira Franco	3.365
Barão de Guahy	3.150
Conselheiro Carneiro da Rocha	2.883
Dr. Innocencio Góes	2 783
Conselheiro Moura	2.679
Conselheiro Sodré	2.299
Barão de Geremoabo	1.721
Dr. Cezar Zama	372

RIO DE JANEIRO, 3 de Feveiro, ás 3 horas e 52 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi escolhido senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, o Barão de Leopoldina.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUENOS AYRES.

Importantes prisões de moedeiros falsos acabam de ser effectuadas nas cidades de Mendosa e Salta.

VALPARAIZO.

13 obitos de colera.

SANTIAGO:

24 fallecimentos de cholera.

S. PETERSBURGO.

Um official do exercito russo suicidou-se e declarou antes de morrer que matava-se porque uma sociedade secreta tinha-o designado para assassinar o czar.

NOVA-YORK.

Um terrivel incendio acaba de causar aqui prejuizos no no valor de seis milhões de dollars.

S. PETERSBURGO.

Alguns soldados russos estando a passeiar na fronteira allemã, travaram luta com dous policias (gendarmes) prussianos.

Os soldados feriram um e prenderam outro.

BUENOR-AYRES.

A policia não consentio que se realisasse uma reunião de padeiros, os quaes queriam por-se de accôrdo para continuação ou suspensão da gréve.

O estado sanitario está bom em toda Republica Argentina.

CONSTANTINOPLA.

A policia turca invadio o consulado francez de Damas (Syria) para prender um cidadão francez.

O conde de Montebello, embaixador da republica, já reclamou uma satisfação do governo da Porta Ottomana.

SANTIAGO DO CHILE.

A camara dos deputados vai discutir um projecto de separação da igreja e do estado.

VIENNA.

O ministro do interior respondendo a uma interpellação na camara declarou que o governo tem confiança no mantimento de paz, mas apesar disso é necessario garantir as fronteiras.

BERLIM.

Os jornaes allemães dizem que o embaixador da Russia na côrte austriaca abandonou as negociações a proposito da Bulgaria.

VIENNA.

Os jornaes austriacos receiam que as tropas russas invadam a Bulgaria aproveitando para isso tropas austro-hungaras que acham-se agglomeradas na Galicia.

CONSTANTINOPLA.

Assevera-se que o governo ottomano já pedio á Inglaterra para evacuar a cidade de Zeilah (na costa d'Adel sobre o golfo d'Aden.)

MADRID.

Vai ser apresentado brevemente na camara um projecto sobre a extensão do direito de suffragio na Hespanha.

PARIS.

O tribunal de appellação (Cour d'Appel) de Paris acaba de decidir que os padres da religião catholica podem contractar matrimonio.

BERLIM.

O reichstag mandou o projecto de renovação da lei contra os socialistas ao exame de uma commissão.

ROMA.

O Papa recebeu os peregrinos da Republica Argentina.

MONTEVIDE'O.

Foi mandada ao senado para ser examinada por uma commissão especial a nova lei sobre a alfandega.

BUENOS-AYRES.

Grande secca nas provincias.

S. PETERSBURGO.

O *Gendarme* prussiano preso na fronteira já foi solto.

CONSTANTINOPLA.

Corre o boato de que a Turquia pedio á Russia explicações acerca da concentração de tropas nas suas fronteiras.

VIENNA.

O ministro da guerra pedio credito para apromptar provisões pa a tresentos mil homens.

BRUXELLAS.

Os jornaes russos usam de novo de uma linguagem muito aggressiva contra a Allemanha.

Dizem que a Russia gastou 292 milhões de rublos e apromptará 700 mil homens para entrar em campanha immediatamente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BERLIM, 2 de Fevereiro.

Um troço de soldados russos penetrou no territorio allemão, travando conflicto com os gendarmes allemães, resultando ferimentos.

O principe de Bismarck exige reparação.

S. PETERSBURGO, 2 de Fevereiro.

Os russos marcham para a Bessarabia.

PARIS, 2 de Fevereiro.

A Austria está militarisando as suas fronteiras.

ROMA, 2 de Fevereiro.

Foi devorada por um incendio parte da cidade de Isone, na Italia.

NOVA-YORK, 2 de Fevereiro.

Um grande incendio devorou muitos predios desta cidade. Os prejuizos são avaliados em 4:000 contos de réis.

S. PETERSBURGO, 2 de Fevereiro.

Suicidou-se com tiro um official russo, que, tendo sido sorteado para assassinar o Imperador Alexandre III, teve escrupulos.

O suicida deixou cartas declarando a razão do seu acto.

RIO DE JANEIRO, 2 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde (pela linha terrestre).

Consta estar transferido da legação de Londres no Rio de Janeiro para a da Dinamarca, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Mac-Dowell.

— O Sr. Youle foi nomeado presidente do Merchant Banking, de Londres.

— Falleceu o almirante reformado Diogo Ignacio Tavares, das consequencias das mordeduras de um cão.

— Foi chamado á côrte, em serviço do Ministerio da Marinha, o 1.º tenente Bandeira de Gouveia, ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

— O resultado até agora conhecido da eleição senatorial da Bahia, é o seguinte:

Conselheiro Carneiro da Rocha	1.521
Barão de Guahy	1.471
Conselheiro Moura	1.434
Conselheiro Franco	1.329
Dr. Innocencio Góes	1.156
Conselheiro Sodré	1 127

— O mercado de cambios tem estado sem alteração.

RIO DE JANEIRO, 3 de Fevereiro, ás 7 horas 30 minutos da manhã (pela linha terrestre).

Foi escolhido senador pela provincia de Minas Geraes, o Barão de Leopoldina.

— O resultado até agora conhecido da eleição senatorial pela Bahia, é este:

Conselheiro Franco	2.470
Barão de Guahy	2.414
Conselheiro Moura	2.244
Conselheiro Carneiro da Rocha	2.207
Dr. Innocencio Góes	1.957
Conselheiro Sodré	1.855

BERLIM, 3 de Fevereiro.

Os preparativos bellicos da Russia provocaram um pedido de explicações por parte da Turquia.

PARIS, 3 de Fevereiro.

A Austria, contractou o fornecimento de provisões para 300:000 homens.

A Allemanha prepara um exercito de 700:000 homens.

BUENOS AYRES, 3 de Fevereiro.

O presidente da Republica Argentina mandou um enviado á Roma a fim de negociar um accordo com o Vaticano.

— Falleceu o general Urutia, chefe politico.

LA PAZ, 3 de Fevereiro.

E' provavel que seja eleito presidente da Republica da Bolivia o general Arce.

MONTEVIDE'O 3 de Fevereiro,

A discussão sobre o regresso do general D. Maximo Santos vai correndo animada.

BERLIM, 3 de Fevereiro.

O parlamento allemão autorisou o emprestimo pedido pelo principe de Bismark.

BRUXELLAS, 3 de Fevereiro.

Confirma-se a noticia do casamento de S. A. o principe D. Pedro Augusto.

S. M. o rei Leopoldo II da Belgica deu o seu consentimento.

PARIS, 3 de Fevereiro.

A Agencia Havas noticiou a tomada de Saati. Esta noticia carece de confirmação.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 8 do mez findo, foi nomeado o Dr. Rodrigo de Asambuja Villa Nava, para o cargo de presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Justiça

Por portarias de 23 de Janeiro foi privado do posto, na fórma das disposições em vigor, o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Independencia, na provincia da Parahyba, Virginio Honorio de Almeida, visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo legal.

Foi expedido, em 21 de Janeiro, o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr. — S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se por immediata resolução de 14 do corrente com o parecer da secção de justiça do conselho de estado sobre os papeis concernentes ao facto de haver o juiz de direito da comarca de Cimbres, em sessão de jury, admittido como advogado o filho do escrivão do tribunal que por dous réos havia sido encarregado de suas defezas, houve por bem mandar declarar a V. Exc. em resposta ao officio n. 202 de 1 de Setembro de 1885; que estando decidido pelo aviso n. 611 de 20 de Dezembro de 1869 fundado na Ord. L. 1º tit. 48 § 29 não haver incompatibilidade em servirem na mesmo fôro dous irmãos um como advogado e outro como escrivão ou tabellião, não ha motivo para que não possa servir conjunctamente no jury como defensor o filho do escrivão, cujas funcções não são ... [illegible] julgamento. Deus guarde a V. Exc. — *Samuel Wallace Mac-Dowell* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: para a guarnição da provincia de S. Paulo o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Arthur Imbassahy, e para a das Alagoas o 2º cirurgião do mesmo corpo Francisco Bernardes da Cunha Filho.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado, a seu pedido, dos cargos de secretario e ajudante da divisão de encouraçados o 1º tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

Foi nomeado mestre das officinas de apparelho e velame do Arsenal de Marinha de Pernambuco o operario de 1ª classe Manoel Francisco Pereira.

Ministerio dos estrangeiros

Por portarias de 24 de Janeiro, foram promovidos a amanuense da Secretaria de Estado os praticantes da mesma secretaria Miguel Francisco do Monte Junior e Arthur Eduardo Raoux Briggs.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 87. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1888 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 1:

A' minha ordem, José Francisco de Oliveira, Antonio José de Sant'Anna, João Francisco Barbosa, José Rodrigues da Silva e Manoel Francisco de Oliveira, vindos do termo de Páo d'Alho, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José de Barros Pimentel e Tertuliano de Barros Pimentel, á requisição do Dr. juiz de orphãos do termo de Agua Preta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cecilio Promencio Pavão, por disturbios; e Evam Jones, á requisição do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Felicia da Camara, como alienada, á minha disposição até que tenha conveniente destino.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Lourenço de tal, por disturbios.

— No dia 2:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim, como vagabundo

A' ordem do do 1º districto de S. José, Rosalina Maria da Conceição, conhecida por Tobias, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, José Pedro de Lima, por disturbios.

No dia 24 do mez findo e na cadeia do termo de Taquaretinga, os presos de nomes José Barreto da Silva, José Constantino de Mello e José Joaquim Ferreira Junior, aproveitando-se da occasião em que da mesma cadeia sahia um preso com um balde d'agua, aggrediram e feriram a duas praças que guardavam a porta da cadeia e evadiram-se.

— O sentenciado Francisco Rodrigues Chaves, que tentara oppor-se a evazão de seus companheiros, foi ferido por um dos evadidos.

O respectivo delegado de policia tomou conhecimento do facto e deu as necessarias providencias para capturar os fugitivos.

No dia 28 do mez findo o delegado do termo da Gloria do Goitá, fez remessa ao juizo competente dos inqueritos policiaes procedidos contra os individuos de nomes Francisco José Pessoa e Tertuliano José de Sant'Anna, por terem roubado um cavallo, pertencente a Manoel Bezerra da Annunciação, morador n'aquelle termo.

— O delegado do termo de Palmares, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 19 presos, sendo 8 pronunciados, 4 sentenciados, 6 indiciados em diversos crimes e 1 por disturbios.

Nenhuma reclamação fizeram.

— Com relação ao que veio publicado no *Jornal do Recife* de 19 de Janeiro ultimo, sob a epigraphe «Um crime a punir,» ouvi o delegado de policia do termo de Palmares, e submetto a apreciação de V. Ex. a informação junta por copia, que por aquella autoridade me foi prestada em data de 31 do mesmo mez.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

— —

Copia. — Delegacia de policia do termo de Palmares, 31 de Janeiro de 1888. — Illm. Sr. Em solução ao officio de V. S. de 19 do corrente em que me pede minuciosa informação acerca do facto publicado no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe Um crime a punir — cuja publicação é toda relativa a um facto que se deu no engenho Ribingudo deste termo, tenho a informar a V. S. o seguinte:

Que tendo no dia 9 do corrente mez, passado no engenho Poço tambem deste termo, um individuo de nome Pedro Ignacio da Silva, alli trocara com Jeronymo de Castro Sá Barreto consenhor do dito engenho, um cavallo por uma burra, voltando-lhe o mesmo Sá Barreto a quantia de 20$, que recebeu immediatamente.

Isto feito retirou-se o referido Pedro Ignacio, que voltou as seis horas da tarde daquelle mesmo dia, no intuito de desfazer a troca ou obter de Jeronymo de Castro mais 10$.

Não querendo, porém o mesmo Jeronymo desfazer o negocio, preferio dar lhe mais os 10$ reclamados.

Satisfeito desta fórma Pedro Ignacio pedio a Jeronymo de Castro consentimento para deixar em seu cercado, por alguns dias, a referida burra, foi ainda n'isso satisfeito, e despedio se sem fazer mais nenhuma reclamação.

A noite, porém, daquelle mesmo dia, indo um moleque de Jeronymo de Castro recolher do cercado para a estribaria alguns cavallos, e tendo nessa occasião ido montado no cavallo que fôra de Pedro Ignacio e já de volta, fôra surprendido por um individuo que derribando o do cavallo abaixo e montado no mesmo seguio em direcção do engenho Ribingudo.

Relato este facto pelo moleque a Jeronymo de Castro, este immediatamente fez-se acompanhar de um morador de seu engenho, e seguio no encalço do individuo que havia tomado o cavallo do moleque, e já proximo ao engenho Ribingudo gritou: peguem o ladrão.

Ouvido o grito pelos moradores do engenho Ribingudo, notaram que nesse mesmo momento passava em frente do engenho um individuo montado a cavallo, que suppondo ser o ladrão de quem fallava Jeronymo, attravessaram-se em sua frente e deram-lhe voz de prisão.

Nesse interim vendo-se o dito individuo cercado, lançou mão de uma pistola e desfechou a sobre os que lhe tomaram a dianteira, não conseguindo matar ou ferir alguns dos mesmos, por haver a capsula ou espoleta negado fogo.

Esse procedimento, porém, do dito individuo, que até então ninguem attribuia que fosse Pedro Ignacio, deu lugar a que um trabalhador do engenho Ribingudo de nome Antonio Francisco lhe desfechasse por sua vez um tiro que lhe produzio a morte poucos momentos depois, e foi então que chegando Jeronymo de Castro, que verificou, que o morto era o proprio Pedro Ignacio, cujo cadaver fôra conduzido para a casa do Dr. Antonio Alves rendeiro do engenho Ribingudo.

O que fica dito é o que se colligo das diligencias por mim procedidas e a pura verdade sabida.

Deus guarde a V. S. — Illm Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia desta provincia. — O delegado de policia, *João Francisco Hemeterio Portella*.

Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1888. — Conforme. — Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso*.

Expediente do bispado

PROVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO

Passaram-se cartas de vigario collado da freguezia do Assú a favor do padre Estevão José Dantas, de Macahyba ao padre José Paulino de Andrade e do Altinho ao padre Manoel Zacarias de Souza Lyra.

Idem de provisões de vigarios encommendados, de S. Lourenço de Tijucupapo ao padre José Leitão da Costa Machado, de Catolé do Rocha ao padre Izidro Alvares da Silva, de Bom Conselho do Piancó ao padre Francisco Tavares Arco-Verde, de Serra da Raiz ao padre Luiz José de Araujo, de Tacaratú ao padre Manoel Simplicio do Sacramento, de Floresta ao padre João da Costa Nunes, de Buique ao padre João Ignacio de Albuquerque, de Curraes Novos ao padre Manoel Joaquim da Silva Chacon.

Idem de coadjutor da Escada ao padre João Carlos de Moura, da Victoria ao padre João Baptista de Araujo, de Campina Grande ao conego Francisco Alves Pequeno.

Portaria encarregando da regencia da freguezia de Jaboatão ao vigario de Muribeca.

Provisões de uso de ordens e confessor aos Rvds. Antonio de Oliveira Antunes, Tertuliano José dos Santos Patury, Mathias Alves Delgado, Miguel Vieira de Barros Marreca, Manoel Theotonio Pereira da Costa, Conego Antonio Procopio da Costa e Conego Domingos Fulgino da Silva Lessa.

Idem dispensas de proclamas, a favor do tenente José Carneiro Maciel e D. Leopoldina da Silva Santiago, de Luiz Ferreira de Souza e Maria Rosa da Conceição, de Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e D. Laura Isabel Ribeiro, do Dr. José Ladislau Pereira da Silva e D. Ignez de Souza Leão, do Dr. Alberto Julio de Goses Telles e D. Antonia Maria de Campos, e de Antonio Leão de Almeida e Anna Francisca de Jesus.

Provisão de sachristão da cathedral de Olinda a favor de Manoel Gomes Pereira de Araujo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1888

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado antehontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Janeiro:

No dia 10 assumio a administração da provincia o coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno.

— Na mesma data entrou em exercicio do cargo de secretario do governo o Sr. Francisco Leão Cohn Junior.

— Foi dispensado de official de gabinete da presidencia o Sr. Pedro Ayres Marinho, sendo nomeado para substituil-o José Ferreira Fleury.

— Segundo a imprensa de Manáos, seguio dessa capital o Sr. H. Jaramillo, com o fim de explorar os rios Jahú e Jauaperys, onde consta haver grandes mattas de caucho.

— Reassumio o exercicio de inspector do thesouro provincial o Dr. Manoel José de Oliveira Miranda.

— Para o cargo de official-maior da secretaria da assembléa provincial, foi nomeado José Maria Ribeiro Paraguassú.

— Por actos de 20 de Janeiro, foram nomeados promotores: de Teffé o Dr. João Brigido dos Santos Junior, e de Manicoré o Sr. Julio Pinto de Almeida.

— Entrou para a redacção do *Commercio do Amazonas* o Sr. Silverio José Nery.

— Appareceu em Manáos um periodico intitulado ... [illegible]

— Foram eleitos presidente da camara municipal de Manáos o Dr. Almino A. Affonso e vice-presidente o Sr. Emilio José Moreira.

— No dia 8 do foi preso em Manáos, por suspeita de criminalidade o secretario da camara de Parintins, Alvaro Mena Barreto, visto haver embarcado furtivamente n'esse porto para aquella capital.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 14:

« Regressou ante-hontem da villa de Moura, a lancha de guerra n. 3 sob o commando do digno Sr. 2.º tenente Joaquim José Cardoso.

« A lancha navegou 30 milhas no rio Jauapery, até ao lago Cahacunsmã, voltando á villa de Moura, ahi deixou o alferes do corpo de policia Bibiano de Freitas e o missionario Venancio, que se destina á cathechese d'esses pobres selvagens.

« Em Moura o Sr. alferes Bibiano, procedeu a um rigoroso inquerito sobre o barbaro assassinato de dous indios alli praticado em nome da lei.

« Consta-nos que o inquerito já foi remettido a S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia. »

Pará

Datas até 26 de Janeiro:

As noticias carecem de importancia.

— Lemos na *Provincia do Pará*:

A renda da alfandega desta provincia durante o anno de 1887, proveniente da importação e exportação, attingio o algarismo de 9.151:081$895, sendo:

De importação	6.548:619$283
De exportação	2.602:462$6.2

As importancias dessas duas verbas de receita decompoem-se assim pelos mezes do referido anno:

Mezes	*Importação*	*Exportação*
Janeiro	529:548$044	247:906$690
Fevereiro	435:255$376	222:526$405
Março	559:424$694	230:963$530
Abril	539:748$645	126:594$152
Maio	609:451$080	138:930$587
Junho	562:187$874	117:119$031
Julho	595.879$379	170:364$171
Agosto	540:699$173	143:354$815
Setembro	590:111$3[illegible]	263:560$990
Outubro	557:615$596	281:543$522
Novembro	516:281$844	322:102$999
Dezembro	512:316$265	337:395$[illegible]20

— Lemos no *Diario do Grão Pará*, ácerca do fallecimento de Miguel Francisco Cruz:

« Falleceu hontem esse digno ancião na avançada idade de 76 annos, após um soffrimento rebelde aos tratos da sciencia e carinho dos que por elle se desvelavam.

« Era pai do nosso prezadissimo amigo o Exm. Sr. Dr. Guilherme F. Cruz, que se acha em viagem da côrte para esta provincia.

« De nacionalidade portugueza, Miguel Cruz veio para o Pará muito joven, e aqui constituio familia, estabelecendo-se no commercio, onde por muitos annos exerceu a profissão honradamente.

« Chefe de familia exemplarissimo, soube cumprir os deveres de homem de bem, legando a seus filhos, os nossos prezadissimos amigos Dr. Cruz e Miguel Cruz, residente na provincia do Amazonas, a vida limpa de homem probo.

« Na sua modestia, nos costumes simples e rudes, d'aquella rudeza antiga, que só sabia trilhar o caminho da virtude, elle gosou os longos dias de sua vida na maior tranquillidade de espirito, na justiça de sua consciencia pura.

« Paz a sua alma e um apertado abraço de condolencia aos seus dignos filhos, especialmente ao nosso carissimo amigo Dr. Guilherme Cruz.

« O enterro sahirá hoje, 20, ás 8 horas, da casa n. 258, á rua das Flores. Os seus amigos e os dos seus dignos filhos são convidados para assistirem e acompanharem-n'o até ao cemiterio de Santa Izabel. »

Maranhão

Datas até 28 de Janeiro:

Apenas encontramos no *Paiz* o seguinte local:

« A's 7 1/2 horas da noite de 11 do corrente o Sr. João Rodrigues da Silveira Filho ia sendo victima de uma emboscada, pois ao sahir de sua casa, em Santo Antonio, para o sitio Monte Alegre, de seu pai o tenente-coronel João Rodrigues da Silveira, ouvio a detonação de um tiro dado do matto, do qual ficou illeso por haver se espantado o cavallo em que montava, o qual disparou a correr.

« Na manhã seguinte indo varias pessoas ao

lugar, deram com [illegible], que ficava proximo á estrada, e verificaram em uma arvore do lado opposto, que recebera 15 caroços de chumbo, signal de uma bala que foi mais adiante.

« Consta que a policia dos Mattões está procedendo a diligencias para descobrir o covarde aggressor.

Piauhy

Datas até 10 de Janeiro :

Nada referem as folhas recebidas que mereça menção.

Ceará

Datas até 30 de Janeiro :

Segundo a *Constituição*, a assembléa provincial ficou composta com 18 conservadores e 14 liberaes.

Foi removido o promotor publico da comarca do Ipú, bacharel Herculano de Araujo Salles, para a comarca de Viçosa, e o desta, bacharel Eduardo Guilherme Studart, para a comarca de Lavras assim como o desta ultima comarca, bacharel Raymundo Alexandre Pereira para a do Ipú.

— Lemos no *Cearense* de 28 :

« Nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Fevereiro terão lugar, na igreja cathedral, as sessões do synodo diocesano, convocado pelo Exm. e Rvd. Sr. D. Joaquim José Vieira.

« As duas primeiras sessões começarão ás 7 horas e a ultima ás 9 horas da manhã.

« Consta-nos que no synodo tratar-se-ha de importantes negocios relativos á igreja cearense.

« E' digno do maior louvor o zelo de que o preclaro chefe desta diocese se acha possuido, esforçando-se quanto possivel para melhorar o estado dos negocios religiosos entre nós. »

— Lemos no *Libertador* de 29 :

« O Sr. Dr. chefe de policia recebeu do delegado de Uruburetama o seguinte telegramma de hoje datado que mandou mostrar-nos :

« Hontem, no lugar Chapada, deste termo, Aleixo de Souza matou com um tiro a José Dias de Carvalho. O delinquente entregou-se á prisão e diz ter sido o facto casual. Procedi corpo de delicto e trato do descobrimento da verdade. »

Rio Grande do Norte

Datas até 31 de Janeiro :

As noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na secção *Interior*.

— Em 19 de Janeiro, o tenente-coronel José Felix da Silveira Varella, proprietario do engenho Ilha Bella alforriou gratuitamente os 10 ultimos escravos que possuia.

Noticiando o facto escreveu a *Gazeta do Natal* de 25 :

« Marcou o dia 15 do proximo mez de Fevereiro para a entrega das respectivas cartas, quando pretende offerecer aos seus ex-escravisados um copo de vinho pelos bons serviços que lhe prestaram.

« Não é a primeira vez que o tenente-coronel José Felix se recommenda á estima e á consideração publicas por actos de abnegação e desinteresse em favor dos escravos, pois muitos outros foram por elle alforriados em diversas occasiões.

« Applaudindo o nobre e cavalheiroso procedimento do nosso amigo, d'aqui lhe enviamos um hurrah como a mais significativa expressão da alegria que nos causou a noticia que com prazer registramos.

« Por aquella mesma occasião, e em regosijo do feliz anniversario que se festejava foram alforriados : pelo capitão João Victorino Ferreira Nobre o seu escravo de nome Pedro ; pela Exma. Sra. D. Anna Varella Fernandes Barros, digna irmã daquelle nosso distincto amigo, o escravo de nome Sebastião. »

— Tambem o major Miguel Ribeiro, proprietario do engenho Diamante, do Ceará-Mirim, libertou gratuitamente 60 escravos.

E no mesmo municipio foram mais libertados por diversos 10 escravos.

— De Arêz communicaram á citada folha que essa villa estava livre, pois no dia 22 foram entregues pela sociedade libertadora 6 cartas de liberdade aos unicos escravisados que alli existiam.

Parahyba

Datas até 1 de Fevereiro :

Lemos no *Monitor* de 26 de Janeiro :

« Damos em seguida o numero de criminosos que teem sido capturados desde 21 de Fevereiro do anno proximo passado, data em que assumio o exercicio o actual chefe de policia, Dr. Candido Freire, até 31 de Dezembro do dito anno.

« Do exposto vai ficar bem patente que o digno Dr. chefe de policia não tem descançado um momento siquer para bem desempenhar, neste particular, os deveres inherentes ao seu alto cargo, sendo felizmente os seus esforços coroados de lisongeiro resultado.

« Regulou, como se vai ver, um criminoso por cada dous dias, o que dá signal de uma energissima actividade.

Eis :

Homicidio	49
Tentativa de homicidio	15
Roubo	15
Furto	37
Ferimentos	34
Ameaça	1
Fuga de presos	3
Estupros	8
Infanticidio	1
Peculato	1
Somma	164

Noticias do sul do Imperio

Pelos vapores allemão *Tijuca* e nacional *Sergipe* tivemos hontem as seguintes noticias :

Minas-Geraes

Datas até 26 de Janeiro :

O resultado da apuração de votos para senadores, feita pela Camara Municipal de Ouro Preto, foi este :

Soares 10,049 votos ; Leopoldina 9,961 e 63 em separado ; Cesario Alvim, 9,020 e 63 em separado, Santa Helena 9,702 e 19 em separado ; Carlos Affonso 8,640 e 33 em separado ; Fidelis Botelho 8,580 e 20 em separado ; José Calmon, 1,993 e 19 em separado, e outros menos votados.

— O Dr. Levindo Passos, chefe de policia da provincia, foi no dia 20, anniversario da sua posse, comprimentado pelos empregados da sua secretaria e por grande numero de pessoas da capital.

— Foi creado, na estação da estrada de ferro da capital, um ponto de vigia para a arrecadação dos respectivos impostos ; ficando arbitrado em 60$ mensaes o vencimento do empregado que do mesmo ponto foi encarregado.

— No Paranga, por diligencia do delegado respectivo, foi capturado o criminoso João Bernardino Gonçalves, que alli matou o octogenario José Gonçalves Chaves.

S. Paulo

Datas até 26 de Janeiro :

— O *Diario Mercantil* de 24, diz que o objecto das duas primeiras sessões succedaneas á inauguração do synodo foi a constituição da igreja e as obrigações attinentes ao clero.

Na primeira sessão foi lida a primeira parte do trabalho do prelado diocesano, que respeita aos assumptos acima indicados.

Versou esta leitura sobre :

1.º A obrigação do juramento da parte dos que tiverem cura d'almas.

2.º O pontifice romano, sua primazia e direitos d'ella procedentes.

3.º O metropolita e sua proeminencia sobre os simples bispos.

4.º A gerarchia diocesana.

5.º O vigario geral e provisor ecclesiastico ; suas attribuições respectivas,

6.º O cabido—sua organisação.

7.º O vigario geral foraneo e vigario da vara. As obrigações d'estes foram minuciosamente descriptas no manuscripto episcopal, bem como os seus direitos respectivos.

8.º Os parochos. Deveres d'estes em relação á instrucção religiosa e moral do povo, catechese, administração de sacramentos, principalmente do da Penitencia ; bom exemplo, celebração da missa pelo povo, etc.

Na 2ª sessão foram feitas algumas observações preliminares ácerca de certos pontos da leitura do dia antecedente, especialmente sobre a proeminencia do vigario geral, e do sentido de um texto de uma pastoral do antecessor do actual prelado, citado por este no seu trabalho canonico.

Como, porém, fosse pedido pelo promotor synodal que fosse relida a parte respeitante aos vigarios foraneos, em razão de não terem sido bem comprehendidos certos pontos, foi de novo feita esta leitura, tomando alguns sacerdotes a palavra para discutirem sobre este assumpto. Depois de pequena divergencia, chegou se a perfeito accordo.

Proseguio-se na leitura do manuscripto do ordinario, lendo-se as obrigações relativas ao clero extraparochial ; recitação do breviario, habito talar, gravidade do seu porte exterior, exemplaridade dos seus costumes, etc.

Foi prohibida radicalmente a praxe abusiva, ridicula e especulativa das folias e dos foliões, bem como a da translação, em procissão, de imagens religiosas de uma igreja para outra, sem prévia e explicita autorisação do ordinario.

— No bairro da Furna, na villa de Una, a 17 do mez findo, ás 7 horas da noite, Francisco Antonio Nunes e sua mulher Maria Benedicta foram aggredidos por Egydio Venancio Leme, que os deixou bastante feridos, ficando Nunes com a mão direita inteiramente cortada pela munheca.

O delegado de policia deu providencias para se effectuar a prisão do delinquente, e sendo nessa diligencia desrespeitado por Joaquim Venancio Leme, pai do criminoso, fêl-o assignar termo de bem viver.

— No municipio do Rio-Verde, o escravo Antonio, pertencente ao capitão Tocunduva, assassinou sua propria mulher, em occasião que ella dormia, descarregando-lhe tres golpes de martello na região frontal e cortando-lhe a garganta com uma faca. Em seguida apresentou-se ao delegado e declarou que commettera o crime porque sua mulher era infiel.

— Sobre as occurrencias em Campinas no dia 22 enviou ao *Diario Mercantil* o respectivo correspondente esta noticia :

No dia 21, ao meio-dia, no trem vindo do óeste (Paulista), desembarcaram na estação dous capitães do matto. O povo, que estava na plata-fórma (mais de 200 pessoas) deu-lhes vaias.

O capitão Collatino, que estava alli á paizana com seis ou oito praças, prendeu a José Antonio, proprietario do hotel de Londres, e sem que o preso fizesse resistencia mandou dar-lhe de refle e acommetteo o povo.

Grande alarido. O preso com a cabeça ensanguentada seguio no meio da força para a cadeia, acompanhado do povo, que dava vaias contra a força e o capitão Collatino. Este deu o preso como cabeça de sedição e foi preciso requerer *habeas-corpus* em favor delle.

O povo cercou a cadeia, não se atrevendo o capitão Collatino a sahir d'alli e recebendo grandes vaias logo que apparecia á janella.

Rarefez-se a multidão, que foi augmentando de novo até ao cahir da tarde. Os soldados receberam cartuxos.

Investiram novamente a refle sobre o povo, ferindo mais algumas pessoas, entre as quaes o Sr. Otto Langgaard, que é presidente da camara e vice-consul da Dinamarca.

Este recebeu uma refliada, estando dentro de sua casa e quando tratava de fechar uma janella.

Partiram do povo alguns tiros de revolver e as praças fizeram duas descargas de polvora secca. Ao delegado se deve não haver mais feridos, porque os soldados estavam furiosos e era necessario contel-os para não fazerem violencias que irritassem mais o povo. Ainda elles fizeram o que puderam.

Foi reforçada a guarda da cadeia, e então o capitão Collatino sahio e foi fardar-se escoltado por praças.

O povo era cada vez mais numeroso em volta da cadeia, esperando que o preso fosse posto em liberdade. Passavam uns musicos ambulantes e foram cercados, e o povo os fez tocar com grandes gargalhadas e vaias.

Afinal um novo reforço mandado buscar ao quartel tentou dispersar o ajuntamento; alguns individuos foram feridos a refle e foram atiradas muitas pedradas contra os soldados, ficando ferida a sentinella.

Depois das descargas, começaram a cahir pedradas na cadeia, sendo quebrados os vidros ; foram apagados e quebrados grande numero de combustores da illuminação publica e apedrejadas e quebradas as vidraças de diversas casas particulares, como o do Dr. Ataliba e outros fazendeiros.

Até á meia-noite andaram magotes pelas ruas, apagando e quebrando lampeões, disparando tiros, apitando e tocando corneta, para attrahirem a força, que se conservou guardando a cadeia e o quartel.

Ha umas 8 ou 10 pessoas feridas ; não consta, porém, que alguma esteja grave.

O delegado pedio para ahi hontem de tarde força para poder empregal-a no policiamento, mas não foi mandada.

— Do *Piracicabano*, de 21 de Janeiro :

« Hoje, ás 8 horas da manhã, o trem que regressava da Chaqueada, para seguir a S. Paulo, descarrilou no encruzamento da chave do Engenho Central.

« A machina ficou quasi totalmente estragada, felizmente, porém, não houve desgraças a lastimar, graças ao expediente tomado pelo machinista, fazendo soltar todo o vapor comprimido. »

— A Montemór chegaram algumas familias de immigrantes para uma fazenda, fallecendo logo dous desses immigrantes affectados da variola.

A autoridade de Montemór prohibio que os cadaveres fossem sepultados no cemiterio da villa, mandando-os inhumar em o velho cemiterio distante da povoação.

— Em Santos, Manoel Joaquim Baptista foi aggredido por outro individuo que lhe desfechou no ventre tão tremenda facada que lhe fez saltar fóra os intestinos.

Estão presas diversas pessoas para indagações. A victima, cujo estado foi desde logo considerado grave, foi recolhida á Santa Casa onde veio a fallecer hoje por volta das 5 horas da tarde.

O Sr. Manoel Bento, delegado de policia, está procedendo na forma da lei.

— A 22 do mez findo, no Ribeirão Preto, ás 8 horas da noite, foi assassinado com uma facada José Marcellino, por João Paulo de tal. O assassino foi preso em flagrante por pessoas do povo.

— Nas desordens de Campinas a maioria dos offendidos nada tinha com ellas,—assim além do Sr. Otto Langaard, vice-consul dinamarquez, foram feridos os accendedores do gaz, que costumam reunir-se todas as tardes em frente á cadeia e que as praças aggrediram julgando-os provocadores ; o Sr. Beraldo José da Silveira e dous filhos seus que passavam no largo : um pobre preto velho que passava com sua mulher e a quem os soldados fizeram uma grande brecha na cabeça ; e outros ainda nas mesmas condições.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Janeiro :

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 27 :

« Noticiamos, ha tempos, que primeira ou uma das primeiras do seu genero havia sido apresentada ao governo uma proposta do conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto para, na forma da lei de 28 de Setembro de 1885, libertar os seus escravos, mediante indemnisação de metade do seu valor e prestação de serviços, obrigando-se o proponente, segundo exige a mesma lei, a não admittir escravos no seu estabelecimento agricola, a arbitrar gratificação pecuniaria aos libertos por dia de serviço, etc.

« A este respeito acaba o ministerio da agricultura de declarar á presidencia da provincia que, para ser tomada em consideração a referida proposta, deverão ser observadas as disposições do decreto n. 9,602 de 12 de Junho de 1886 (art. 4º §§ 1º a 6º). Taes disposições estabelecem os tramites que as propostas de tal natureza devem percorrer antes que sejam sujeitadas á decisão definitiva do governo imperial, e para dar idéa do que isso deve custar, bastará dizer que tem de intervir nellas successivamente o encarregado da matricula, o juiz de orphãos, o curador, e afinal a presidencia da provincia que poderá determinar as diligencias e averiguações que houver por convenientes.

« O proponente, segundo lemos em folhas de S. Paulo, acaba de manumittir todos os seus escravos, com excepção dos que se acham evadidos, e, portanto, não terá andamento a sua proposta, que aliás foi feita nos termos da lei, usando o proponente de incontestavel direito seu. Esta solução é para ser registrada com tanto maior prazer quanto seria para lamentar que o estado, na phase actual da questão do estado servil, houvesse de dar titulos de divida em troca de escravos que, segundo a lei, ficariam ainda obrigados a serviços por cinco annos.

« Acreditamos, entretanto, que o governo não faria tal. Elle está observando, e sem duvida acompanhando com vivo interesse e profunda satisfação o movimento emancipador, para que lhe possa ser imputada a intenção de estorval-o, pondo lhe grave impecilio pela acceitação de propostas de tal natureza. O effeito de semelhante acto não seria duvidoso. E' intuitivo que, aberta a via das negociações para a alforria de escravos por aquelle methodo, deixariam muitos senhores de concedel-as como estão fazendo, com clausula de serviços ou sem ella, para chegar ao resultado identico mediante embolso de metade do valor dos libertandos em titulos da divida publica.

« Nas circumstancias actuaes a emancipação não poderia ser constrangida mais efficazmente do que pela execução litteral da lei de 1885, na parte a que alludimos. »

— Sobre a morte do Dr. Raphael Galvão, escreveu a citada folha, em 25 :

« Falleceu hontem nesta côrte, na idade de 52 annos, o engenheiro Dr. Raphael Archanjo Galvão, nascido na provincia do Rio Grande do Norte e filho do conselheiro Raphael Galvão.

« Na carreira que abraçou, e cujos estudos concluio em 1860, desempenhou o Dr. Galvão diversas commissões com o maior zelo e intelligencia.

« Escreveu duas obras, uma sobre o abastecimento de agua á capital do imperio e outra sobre melhoramentos do porto de Pernambuco ; fez os planos para um grande armazem na alfandega da côrte e para o edificio da do Santos, foi o encarregado da parte technica do prolongamento da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco e membro do jury da 1ª exposição nacional em 1861 e escreveu trabalhos que foram muito apreciados.

« O Dr. Galvão soube pelo seu procedimento fazer-se estimar e respeitar de todos os que o conheceram. »

Espirito Santo

Datas até 22 de Janeiro :

Ha 12 dias que chove torrencialmente na capital e no interior, conservando-se a temperatura muito baixa.

O dia 22 embora nublado, foi de estiagem ; á noite, porém, cahiram fortes cargas dagua sopradas do Leste, que substituio os ventos do quadrante S., reinantes até o dia 20.

Na tarde do dia 20, desabou toda a cimalha da frente de um predio á rua Professor Santos Pinto.

Por um pouco não é victima de cruel desastre o proprietario e morador da casa, Urbano Batalha Ribeiro.

Havia momentos que elle se retirára da sacada, quando deu se o desabamento.

No dia 20 desabou a grande ponte sobre o rio Itaquary, na estrada geral que communica a capital com Cariacica e Vianna.

Por pouco tambem não foi victima do desabamento Joaquim de Novaes Campos, commerciante do Itacibá, que acabava de passar a ponte quando esta abateu.

O correspondente de Cariacica para a *Provincia*, em data de 19, affirma que tem sido muito sensiveis os destroços occasionados pelas enxurradas.

Os agricultores Francisco Bandeira e seu filho Tripheneo, Marciano José Trancoso, Gaudio e o S. José Ribeiro tiveram grandes prejuizos com as inundações.

A casa de negocio do Sr. Gonçalves Netto e uma outra perto ficaram ilhadas pelas aguas. A correnteza levou muitos trastes ; a casa ficára desamparada.

Na situação do Sr. F. Bandeira as enxurradas formaram um aterro de mais de 60 metros de comprimento sobre 20 metros de largura, com uma altura incalculavel.

Nesta referida situação as aguas carregaram uma ponte assoalhada, a qual nunca fôra attingida por nenhuma outra enchente.

Avalia se os prejuizos conhecidos de particulares em alguns contos de réis.

Bahia

Datas até 30 de Janeiro :

Sobre o sinistro do vapor *Dous de Julho* escreveu á 28 a *Gazeta da Bahia*.

« Desgraçadamente foram ainda mais horrorosas do que se suppunha as consequencias da catastrophe de que foi theatro o vapor *Dous de Julho*.

« Deu-se a explosão a 1 1/2 hora da tarde, em frente a cidade de Maragogipe, quando o vapor, depois de desembarcarem os passageiros que iam para aquella cidade, seguia para a de Cachoeira.

« Os passageiros de ré estavam quasi todos na camara, onde tinham acabado de almoçar. Poucos estavam no convéz, e destes é que escaparam do terrivel sinistro alguns.

« A camara do vapor ainda hontem apresentava horroroso e dolorosissimo espectaculo : innumeros destroços humanos—pés, dedos, fragmentos de pelle e de carne, cabellos, sangue, além de vestimentas em estilhas, tudo isso em sua mudez, dizia eloquentemente o que fôra a medonha catastrophe.

« Conforme dissemos hontem, os mortos e os feridos foram transportados para Maragogipe, serviço em que empregaram-se a chata da Companhia Bahiana que para alli conduz os passageiros dos vapores e diversas canoas. Do caes para a terra póde dizer-se que a população de Maragogipe foi quem fez o transporte, porque todos a isso se prestaram com a mais solicita expontaneidade. Mortos e feridos foram alli recebidos em varias casas particulares e no Hospital da Misericordia, acudindo logo os medicos da localidade com os soccorros de sua profissão.

« Eram quasi 10 horas da noute quando, achando-se na Barra o Sr. Dr. chefe de policia em companhia do Sr. conselheiro Bandeira de Mello, receberam ambos, de varias autoridades d'aquella cidade, telegrammas communicando a catastrophe.

« O Sr. Dr. chefe de policia dispoz-se logo a seguir para Maragogipe, e meia hora depois da meia noite partio [illegible] companhia de varias pessoas, chegando alli hontem ao amanhecer.

« Antes de partir, fizera S. Exc. auto de perguntas ao commandante e ao immediato do vapor assim como a alguns passageiros de prôa, os quaes nada soffreram além de grande susto, e ordenara ao Dr. delegado que fizesse hontem lavrar os competentes autos e procedesse a vistoria no vapor.

« Logo que chegou a Maragogipe, tratou S. Exc. de providenciar para que fossem soccorridas as victimas que necessitassem de amparo, e de verificar o seu numero.

« Já encontrou S. Exc. vinte mortos, uns que tinham succumbido na mesma occasião do sinistro, outros horas depois, e dos feridos, dos quaes alguns em estado desesperado.

Eis a relação das victimas :

« Mortos—Servulo Dourado (gerente da Companhia Bahiana), Manoel de Oliveira Castro, filho do negociante desta praça Sr. José de Oliveira Castro, Dr. Aprigio Pereira Cotrim, uma senhora viuva, mãi do Sr. Antonio de Souza Guimarães, Manoel Borges Falcão, negociante em S. Felix, D. Anna Simas, joven de 14 annos, cunhada do Sr. Dr. Manoel Joaquim Saraiva, major Joaquim Ignacio Albernaz, a esposa do capitão-tenente José Luiz Pereira de Souza e uma creada, Maria Gertrudes (da Cachoeira), Bemvenuto Peixoto da Silva (Moritiba), o professor da Feira, Olegario Mereiles (machinista do vapor), Angelo (foguista), Elpidio (copeiro), cabocla Anna Maria da Conceição (Cachoeira), uma parda de nome Francisca em estado de gravidez, tres desconhecidos, sendo dous de côr branca e um pardo.

« Feridos—Em estado agonisante —José Furtado Simas, irmão da desventurada D. Anna Simas, o dispenseiro do vapor, de nome Aureliano, o capitão-tenente José Luiz Pereira de Souza e uma sua filhinha menor, em estado muito grave ; feridos mais ou menos gravemente Dr. João Vicente Garcez, Affonso Espinheira, Antonio Mendonça Monteiro, Pedro Cardoso da Silva (contra-mestre do vapor), o negociante de S. Felix Florentino Lourenço Reyna e uma creoula, escrava, de nome Maria, residente em S. Felix.

« Além d'esses, outros passageiros desappareceram, entre os quaes uma senhora e duas crianças, suppondo se que tenham perecido no rio.

« O Sr. Dr. chefe de policia, depois de tomar todas as providencias que o caso requeria, de accôrdo com as autoridades, a quem recommendou as necessarias pesquizas para serem encontrados os desapparecidos ou seus cadaveres, regressou á capital, trazendo em sua companhia, dentre os feridos aqui residentes, os Srs. Dr. João Vicente Garcez e Affonso Espinheira, os unicos que, embora gravemente feridos, podiam supportar a viagem.

« No mesmo vapor vieram os cadaveres dos Srs. Servulo Dourado e Manoel de Oliveira Castro, o do machinista e do foguista do *Dous de Julho*

« Era 1 hora da tarde quando chegou á ponte da Companhia Bahiana nesta cidade o vapor em que regressou o Sr. Dr. chefe de policia. Era enorme a multidão que alli se achava apinhada, e ninguem podia furtar-se á manifestação da maior consternação.

« O Sr. conselheiro presidente da provincia foi esperar a chegada do vapor, e ajudou a carregar o caixão em que estava encerrado o corpo do Sr. Servulo Dourado.

« Os cadaveres foram depositados na igreja da Conceição da Praia, e d'ahi conduzidos com grande acompanhamento ao cemiterio do Campo-Santo onde foram sepultados.

« A Associação Commercial, em demonstração de seu profundo pezar por uma catastrophe que roubou tantas vidas e enlutou tantas familias, convidou o commercio a cerrar suas portas e a acompanhar os cadaveres ao cemiterio. »

« Em Maragogipe e S. Felix tambem o commercio fechou se hontem.

« A' tarde, pessoa da familia recebeu telegramma noticiando ter fallecido o Sr. José Furtado Simas, e constou-nos que já havia fallecido tambem o capitão-tenente Souza ».

Sergipe

Datas até 21 de Janeiro :

Nada dizem as folhas que mereça menção.

Alagoas

Datas até 29 de Janeiro :

Nada de interesse relatam as folhas recebidas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 31 de Janeiro de 1888

Em Agosto do anno passado tivemos occasião de dar noticia de que se pretendia aqui solemnisar o dia 7 de Setembro com a libertação do municipio e no mez seguinte passámos pela decepção de noticiar o mallogro d'esse nobre intento.

Foi por esta razão que não annunciámos uma segunda tentativa apregoada para o dia 23 do corrente, em que se chegou a fazer preparativos para grandes festas, communicando-se a diversas associações, de modo que naquelle dia muitas pessoas desta cidade receberam telegrammas até de S. Paulo, para representar o club ou sociedade respectiva !

Então como agora e pela segunda vez deixou de realisar-se a tão apregoada libertação, pelos mesmos motivos que tivemos occasião de dar o anno passado. Entretanto podemos dar solemne testemunho de que a tarefa não é das mais difficeis mas... faltou um certo *savoir faire* naquelles que se puzeram á frente do movimento e sobretudo no modo de dirigir a propaganda.

E' o caso de repetir como Virgilio :—*Non omnia possumus omnes.*

A libertação desta cidade e até mesmo de toda provincia, ha de verificar-se em pouco tempo, graças aos generosos sentimentos que são o mais bello apanagio dos rio grandenses do norte, mas, com uma outra orientação, sem imposições, sem os vexames e meios violentos que foram imprudentemente postos em jogo.

Para honra e gloria desta terra que amamos, não havemos de passar por terceira decepção.

Em pouco tempo teremos o prazer de dar esta feliz nova aos benevolos leitores de nossas despretenciosas missivas e ver erguidos á sua devida altura os creditos de nossa cara provincia.

— A 24 do corrente, foi nomeado para o lugar vago de official maior da secretaria da presidencia o cidadão Antonio José Barbosa Junior e para o de collector da villa de Macahyba, Bemvenuto Augusto Barbalho.

— O trem ordinario da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz, no dia 24, só chegou ao ponto terminal da linha ás 3 horas da madrugada em lugar de 6 horas da tarde, por ter partido uma peça da machina segundo somos informados, não havendo felizmente, facto algum a lamentar deste sinistro, além da enorme massada que tiveram os passageiros e transtorno que devem ter soffrido em seus negocios.

— O tenente coronel José Felix da Silveira Varella, importante senhor do engenho no municipio do Ceará-mirim, solemnisou o 21º anniversario de seu casamento libertando incondicionalmente, no dia 19 do corrente, os dez unicos escravos que possuia.

Na mesma occasião e em rigosijo do feliz anniversario que se festejava foram alforiados : pelo capitão João Victorino F. Nobre, o seu escravo de nome Pedro, e a Exm. Sra. D. Anna Varella Fernandes Barros, virtuosa irmã do tenente coronel José Felix, tambem concedeu liberdade ao seu escravo Sebastião

Applaudimos de coração estes actos, que fazem honra a quem os pratica.

— No dia 1 do corrente e tambem no municipio de Ceará-mirim, foram alforriados pelo major Elpidio Furtado, quatro escravos e pelo coronel José Furtado e Candido Furtado, um cada um.

O cidadão João Augusto Ribeiro Bessa, tambem alforriou dois escravos que possuia.

— O major Miguel Ribeiro Dantas, senhor do engenho Diamante do termo de Ceará mirim, acaba de conceder liberdade incondicional a sessenta escravos que possuia.

Não é a primeira vez que o major Ribeiro dá provas de seus sentimentos philantropicos

— Graças ás acertadas providencias, inexcedivel zelo e actividade do illustrado presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco de Carvalho, temos a satisfação de dizer que se acha consideravelmente diminuida a divida da provincia.

Desde que o honrado presidente assumio a administração, foi este o assumpto de suas constantes cogitações e effectivamente S. Exc. pode ter muito justo e louvavel desvanecimento de que, se não conseguir extinguir totalmente a divida que encontrou na provincia e que então se eleva á crescida somma de 366:125$756, tem conseguido [illegible] diminuil-a muito, reduzindo-a a .... 206:252$390, o que quer dizer que tem sido pago no periodo de sua administração de 10 de Novembro de 1886 a Dezembro de 1887, 159:733$366.

Na divida de que fallamos de 206:252$390, está incluida a do Banco do Brazil que chega a...... 180:752$390 que com a de apolices de 25:500$, dá aquella somma.

Os juros semestraes da conta do Banco, têm sido pontualmente pagos, assumpto de que os antecessores de S. Exc. não cogitaram.

Depois que o Exm. Sr. Dr. Pereira de Carvalho assumio a administração tem sido pagos trez semestres, no valor de 21:690$233.

A divida a pagar-se de Julho a Dezembro de 1887, do pessoal é somente a seguinte :

Instrucção publica	11:180$305
Culto publico	4:366$250
Secretaria da presidencia	83$333
Secretaria da assembléa	433$333
Aposentados e reformados	1:434$435
Thesouro Provincial	116$936
Total	17:515$592
Incluindo a divida passiva naquelles differentes titulos	4:494$333
Teremos	22:039$925

Não se pode desejar um resultado mais lisongeiro no curto periodo de que se trata.

Manda a justiça que dando estas noticias consignemos tambem um voto de louvor ao activo inspector do Thesouro, o Sr. major Joaquim Guilherme de S. Caldas, que tem sido um valioso auxiliar no nobre empenho do honrado presidente da provincia de restaurar as nossas finanças.

Ao digno inspector do Thesouro, o Sr. major Joaquim Guilherme não faltam os bons requesitos de intelligencia activa, zelo e probidade para o bom desempenho do cargo que occupa.

HISTORIA DO BRAZIL
CARTAS DE ANCHIETA

CARTA QUE ESCREVEU O IRMÃO JOSEPH AO PADRE GERAL DE S. VICENTE NO 1º DE JUNHO DE 1560

(*Diario Official*)

X

(Continuação)

Mas como depois houvesse fama que se apparelhava todo o necessario para a morte, tornou lá uma e outra vez, e estando aquella aldeia quatro milhas de Piratininga e os que já eram baptisados promettessem que se não havia todavia um só captivo infiel, que havia alli vindo de outra parte para ganhar aquella miseria e torpissima honra, induzido por conselho de algumas velhas, determinou matal-o e tomar o seu nome e insignias de honra.

Sabendo nós outros que assim estava determinado fomos lá, como quem iamos negociar em outra cousa (porque nos escondessem como costumam), para que o baptizassemos e a sua alma innocente fosse participante dos gosos eternos.

Era um menino innocente até tres annos, mui elegante e formoso, que fizemos trazer diante de nós outros e baptizamos, pesando-nos por uma parte por se haver de matar um menino innocente com tanta crueldade e em cuja morte tantos vi já baptizados haviam gravemente peccar, e por outra parte alegramo-nos muito, porque logo sua innocente alma havia de ir passar-se á vida eterna.

Isto acabado, e já a cousa estava segura e não havia perigo de esconder ; começamos diante de muitos a detestar aquella maldade e notar-lhes de cobardes e frouxos, que queriam em meninos pequenos vingar as injurias e mortes que recebiam dos inimigos, e ameaçar lhes com o Divino Juizo e com a morte se fossem comer o menino já baptizado.

Depois de alguns dias, estando nós outros ausentes, o mataram com as costumadas solemnidades, mas não o comeram, estando presentes alguns dos moradores, e outros que já haviam deitado mais altas raizes na Fé foram para outros lugares, não querendo manchar os olhos com tal espectaculo.

E' tambem muito para espantar e dar muitas graças ao Todo Poderoso Deus, que nem estes, nem os outros dos lugares visinhos, que já em algum tempo ouviram de nós outros, e ainda agora muitas vezes ouvem a palavra de Deus, não comem carne humana, não tendo elles sujeição alguma nem medo dos christãos.

Ainda contarei outro exemplo que dará muita alegria.

Pouco ha que captivaram outro que levaram a um lugar para matar, e detendo se uma noite em Pyratininga, foram os irmãos a combatel-o com as armas da palavra Divina, a ver se podiam tomar aquella fortaleza, que a tanto tempo havia estado occupada de Satanaz e convertel-a ao senhorio do nosso Salvador.

Logo ao primeiro combate fugio o demonio, que estava na sua alma, querendo convertel-o a Fé ; era um moço que parecia ter quinze annos, de um bom natural, e respondia com tanta promptidão e fervor do coração ás cousas da Fé que lhe perguntavam, que parecia havel-as aprendido ; instruido pois pelos irmãos e advertido que se offerecesse com bom coração ás injurias que os indios lhe fizessem.

No seguinte dia foi levado a outro lugar e o seguio o padre Affonso Braz a tarde e os irmãos Manoel de Chaves e Gonçalo de Oliveira interpretes.

Perguntando lhe depois o irmão Gonçalo, que tomou o cuidado de o instruir, como o haviam tratado, respondeu :

« Uma vez somente me deram uma punhalada, mas recordando-me das tuas palavras não a senti. »

Tomaram então os irmãos a seu cargo de o instruir mais perfeitamente na Fé e defendel-o dos que lhe quizessem fazer algumas injurias.

Não faltaram indios que quizessem que o sacassem do poder dos escravos e o enviassem para as casas a bailar toda a noite, e como não quizessem os escravos, lhes fallaram com palavras insolentes e injuriosas.

Outros, passando junto do moço, lhe diziam : « Morrerás », que era palavra solemne daquelle tempo, o que elle não sentio ; e como os irmãos o quizessem prohibir, diziam-lhes que o deixassem, e já elle não sentia aquella cousa.

A' meia-noite o baptizaram, estando mui bem instruido na Fé, e admoestado que se entregasse todo a Deus, e se esquecesse desta vida em que tão pouco havia de estar : mas o Senhor, que o havia predestinado, ab eterno estava já tão apoderado da sua alma que não lhe deixava passar nem dizer outra cousa.

E porque o irmão Manoel de Chaves perguntasse que determinavam os inimigos, se nos queriam fazer guerra, como fazia, respondeu lhe :

« Oh meu avô, deixa agora isso que me quero ir para Deus. »

Um pouco antes da manhã em que o haviam de matar, um indio de Piratininga, christão muito estimado entre todos, fez uma falla ao redor delle e casas (como é costume), admoestando aos seus que deixassem aos irmãos fazer com o inimigo tudo que julgasse ser necessario para a sua alma, sem o que o teriam por inimigo e destruidor.

Vindo a alva, quando a sua alma havia de ser vestida dos resplendores do sol da justiça, o levaram para o terreiro, estando presente uma grande multidão, atado pela cintura com cordas compridas, pegando muitos por uma parte, e a outra toda solta, chegou se a elle o que o havia de matar, usando primeiro das suas cerimonias e ritos, com a solemne palavra—« morrerás »

Gritaram-lhes os irmãos que se puzesse de joelhos, o que logo comprio, levantando os olhos e as mãos para os céos, chamando pelo santissimo nome de Jesus, lhe quebrou a cabeça com um pá e voou a alma ditosa da gloria immortal dos céos.

Praza ao Senhor que tal morte nos dê, sendo-nos quebrada a cabeça por amor de Christo.

Ao morto lhe tiraram as cordas, o deixaram sem fazer mais cousa alguma, e os irmãos o metteram em uma rê e o trazendo-o ás costas para Piratininga, o enterraram na igreja para se entoar canticos justos pela vinda do Senhor.

Bemdito seja Deus, cuja infinita sabedoria chama de diversas partes os seus escolhidos, para que occupem o numero daquelles que hão de ser admittidos á sorte dos filhos de Deus.

Dos moços que fallei no principio foram ensinados não só nos costumes christãos, cuja vida quanto era mais differente da de seus pais, tanto maior occasião dava de louvar a Deus e de receber consolação, não queria fazer menção por não refrescar as chagas, que parece algum tanto estarem curadas.

Quanto aos indios do sertão, muitas vezes estamos em guerra com elles, e suas ameaças sempre padecemos : mataram ha poucos dias a alguns portuguezes, que vinham do Paraguay, ficando ensoberbecidos com esta maldade, ameaçando-nos com a morte.

Tambem os inimigos com continuos assaltos que dão nos lugares, destroem os mantimentos e levam a muitos captivos.

O anno passado levaram em uma casa aqui junto da villa e captivaram muitas mulheres que tinham sahido de casa e iam fugindo ; embarcando-se nas canôas as levaram, mas entre aquellas uma mestiça, que frequentava aqui a doutrina e confissões, com animo varonil resistio aos inimigos para a não levarem, e como trabalhassem muito para a embarcar e não o podiam conseguir, a mataram com feias feridas, e é de suppor que ella obraria com aquella intenção, que muitas vezes dizia ás outras que andavam na mesma doutrina, principalmente um dia antes que a matassem, quando se despedira dellas, a quem costumava dizer que, se os contrarios dessem em casa de seu padre e a captivassem, não havia de se deixar levar viva.

Antes disto vieram outros, e com elles quatro francezes, que, com o pretexto de ajudar aos inimigos na guerra, se queriam passar para nós outros, o que não puderam fazer sem muito perigo.

Estes, como depois se suppoz, apartaram se dos seus, que estão entre os inimigos, em uma povoação que chamamos Rio de Janeiro, d'aqui a 50 leguas, e teem trato com elles ; fizeram casas e edificaram uma torre mui provida de artilharia, e forte de todas as partes, onde se dizia serem mandados a el-rei de França assenhorearem-se daquella terra. Todos elles eram hereges, aos quaes mandou João Calvino dous que lhe chamam Ministros, para lhes ensinar o que haviam de ter e crer.

D'ahi a pouco tempo, como é costume dos hereges, começaram a ter diversas opiniões uns dos outros, mas concordaram nisto que servissem a Calvino e outros letrados, e logo que elles respondessem isto, guardariam todos.

Neste mesmo tempo um delles ensinava as artes liberaes, grego e hebraico, e era mui versado na Sagrada Escriptura, e por medo do seu capitão, que tinha diversa opinião, ou por querer semear os seus erros entre os portuguezes, unio-se aqui com outros tres companheiros idiotas, os quaes como hospedes e peregrinos foram recebidos e tratados mui benignamente.

Este, que sabe bem a lingua hespanhola, começou logo a blasonar que era fidalgo e letrado, e com esta opinião e uma facil e alegre conversação que tem fazia espantar os homens para o estimarem.

Escreveu tambem uma breve carta ao padre Luiz da Grã, que então estava em Piratininga, na qual lhe dava conta de quem era e o que havia aprendido, dizendo que depois que o mestre de sua adolescencia, varão singular, o havia mettido nas escolas das *Pierides*, havia bebido da fonte cabalina amenissimos arroios de sabedoria, e se havia passado ao estudo da Sacra Theologia e Divina Escriptura, a qual para mais facilmente poder alcançar, havia aprendido a lingua sacra, isto é, a hebrea, dos mesmos Rabbis, dos quaes tinha ouvido de muitos peritos, e que praticaria com o padre quando se vissem. Estas cousas quasi comprehendia no fim da epistola, que concluio com um distico.

Passaram-se muitos dias quando começou a arrotar do seu estomago cheio de fedor dos seus erros, dizendo muitas cousas sobre as imagens dos santos e o que approvava a santa igreja do sacratissimo corpo de Christo, do romano pontifice, das indulgencias, a outras muitas que adubava com certo sal de graça, de maneira que ao paladar do povo ignorante não só não pareciam amargas, mas mesmo doces.

Sabendo isto o padre Luiz da Grã veio logo a Piratininga a oppor-se á pestilencia e arrancar as raizes internas deste mal que começava a brotar, tendo receio disto e que por favorecidos pudessem indignar o padre, fazendo-o suspeito e talvez denunciasse delle, mandando-lhe logo uma invectiva, cujo principio era este : *Adeste mihi cœlitos afferte mihi gladios ancipites ad faciendam vindictam in Luduvicum Dei osorem etc.*, na qual o accusava e reprehendia mui grandemente porque não repartia o pão da doutrina com os portuguezes, por trabalhar na conversão dos infieis, e disto se nos amontoou muitas outras cousas com que esperava se exasperaria o padre. Mas o padre, que tratava da causa de Deus, não fugio, tendo mais respeito á commum salvação de todos que á sua propria gloria, foi ao vigario, requerendo que não deixasse ir adiante esta peçonha lutherana, e com sermões publicos admoestasse ao povo que se acautelasse daquelles homens dos livros que trouxeram cheios de heresias. Porém o vulgo imperito em frequentes praticas louvava aos francezes, maravilhando se de sua sabedoria e eloquencia, apregoando os conhecimentos que tinham dos actos liberaes, e pelo contrario calumniava ao padre Luiz da Grã, dizendo que, enojado pela invectiva que lhe mandara, o perseguia.

E o que é mais, já a pestilencia pouco a pouco grassava nos corações incautos da imperita multidão, que sem duvida muitos se infeccionaram da peçonha mortal sem haver a menor resistencia. Tanta autoridade de repente conseguio para com elles, que muito se diminuio a do padre, que todos tinham em muita reputação por seu exemplo de vida e singular doutrina.

Depois disto o mandaram para a Bahia, para lá se conhecer mais amplamente da sua causa, e o que lá e aqui se fez acerca delle e para que por certos particulares se saiba, não ha cousa que convenha por carta geral calar-se ; sómente direi que se tratou a cousa de maneira que torna a V. paternidade occasião de grande dor, considerando quão pouco caso se fez entre os christãos fieis da causa da fé.

Tomou logo o governador a resolução de vir contra os francezes com as mãos armadas comometer a fortaleza. D'aqui foi soccorro em navios e canôas, e nós outros demos o costumado soccorro de corações ; além das particulares que fazia cada um, diziam-se cada dia umas lithanias na igreja, acabada a missa ; tambem se mandou d'aqui um padre, com o irmão interprete, a rogos do governador, para que se occupasse em confessar os soldados e ensinar aos indios com que elles haviam vindo Voltou o irmão mui doente de febres e camaras de sangue, pelo muito trabalho e frio que soffreu, mas logo sarou pelo favor da Divina Bondade.

Era a fortaleza mui forte, assim pela natureza do sitio do lugar, toda cercada de penhas, que se não podia entrar senão por uma subida estreita e alta de rochas, como pela muita artilharia, armas, alimentos e grande multidão de barbaros que tinha, de maneira que, pelo juizo de todos, era inexpugnavel.

Accommetteram com tudo isto por mar e por terra, confiados no Poder Divino e no seu proprio; defendiam-se os francezes com os inimigos, travando-se grande e cruel peleja ; de ambas as partes morreram muitos, e os mais d'elles dos nossos, e veio a tanto que já se tinha perdido a esperança da victoria, e que se tomara conselho como se poderia embarcar, assim pelos tiros que se davam em terra, como pelos perigos, que de certo não se poderia fazer sem morrerem muitos ; mas tendo os nossos commettido cousa tão ardua, e ao parecer de quasi todos temeraria, pela justiça foram ajudados do Senhor dos Exercitos, e quando já nos navios não havia polvora, e os que pelejavam em terra estavam desfallecidos pelo muito trabalho, fugiram os francezes, desampararam a torre, recolhendo-se ás povoações dos barbaros em canôas, de maneira que é de crer que muitos fugiram com o espanto que lhes poz o Senhor contra as forças humanas.

Tomou lhes pois a fortaleza, em que se achou grande cópia de cousas da guerra e mantimentos, mas cruz alguma, imagem de santo ou signal algum de catholica doutrina se não achou ; mas grande multidão de livros hereticos, entre os quaes (se porventura isto é signal de sua recta Fé) se achou um missal com as imagens roidas. Soccorra o Senhor a suas ovelhas.

Com o governador veio o padre Manoel da Nobrega mui doente, magro, com os pés e cara inchada, pernas cheias de postemas e com outras muitas enfermidades, das quaes, como aqui digo, começou a passar melhor, e esperamos na bondade do Senhor que pouco a pouco lhe irá dando saúde.

Os irmãos tambem adoecem ás vezes, mas em breve tempo convalecem : os quaes com intender com a saude dos proximos, muito mais trabalham pela sua, servindo ao Senhor com alegria, dando-se aos solitos exercicios da oração, obediencia e humildade, e exhortando-os com muitas praticas a virtude.

A maior parte está sempre em Piratininga, onde alguns filhos de Portugal aprendem grammatica : aqui estão sempre dous sacerdotes.

O padre Luiz da Grã não tem assento firme, para melhor acudir a todos ; agora está em Piratininga, onde ha muitos portuguezes com toda a sua familia, e em outros lugares visinhos procuram o proveito espiritual dos portuguezes, do senhor e dos escravos.

Ha pouco recebemos cartas em que se lhe encommendava o cargo desta provincia, que deixou aos irmãos, chamando a todos na igreja, e mandando os sentar, e posto de joêlhos, accusando-se gravemente, affirmando não ser apto para tal cargo, e depois prostrado por terra, beijando os pés a todos os irmãos. Isto é, Revd. em Christo Padre, o que quer saber de cá : resta que com assiduos rogos encommende a Nosso Senhor estes minimos filhos da Companhia, para que possamos conhecer e perfeitamente cumprir sua santissima vontade.

Collegio da ilha de S. Vicente, anno de 1560, e 1.º de Junho. — Minimo da Companhia de Jesus, *Joseph.*

(Continúa.)

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Janeiro de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.149:514$880
Monte de soccorro—conta de passagem	73:813$000
Caixa	3:526$100
	1,226:853$980

Passivo

Depositos em contas correntes	1,226:853$980

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	122:770$016
Moveis	6:126$627
Apolices	1:000$000
Despezas geraes	1:701$570
Caixa	2:138$710
	133:736$923

Passivo

Capital	16:292$689
Juros	600$510
Caixa economica conta de passagem	73:813$000
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	38:360$330
Saldo de penhores vendidos em leilão	4:548$994
Lucros e perdas	111$900
Gastos com leilões	9$500
	133:736$923

S. E. & O.

Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Balancete em 31 de Dezembro de 1887

Activo

Accionistas	300:000$000
Emprestimos hypothecarios :	
Ruraes	1,233:300$000
Urbanos	414:700$000
Valores hypothecados	3,617:200$000
Letras hypothecarias	136:600$000
Remessa de letras hypothecarias	19:700$000
Contas correntes garantidas	40:000$000
Banco Internacional do Brasil	60:429$380
Letras hypothecarias depositadas	83:000$000
Valores caucionados	50:000$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Moveis e utensilios	1:725$713
Caixa	23:812$150
Diversas contas	11:910$232
Rs.	6,008:377$475

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	4:567$434
Lucros suspensos :	
Saldo de lucros não distribuidos no presente balanço	8:673$129
Emissão de letras hypothecarias :	
Da 1ª série	812:100$000
Da 2ª dita	835:900$000

ILEGÍVEL

Garantias de hypothecas :	
Ruraes	2,912:400$000
Urbanos	704:800$000
Depositantes	83:000$000
Titulos em caução	50:000$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	24:200$000
Juros de letras hypothecarias	41:202$000
Premios de letras hypothecarias sorteadas	250$000
Dividendos :	
Saldo anterior não reclamado	525$000
Pelo 3.º á razão de 5 0/0 ou 4$ por acção	10:000$000
Diversas contas	4:756$912
Rs.	6,008:377$475

S. E. e O

Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1888.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro

Luiz Duprat.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia—S. Exc. acha-se um pouquinho melhor do grave incommodo de que foi ha dias accommettido.

Passou relativamente bem as noites de 1 e 2 do corrente, e hontem o seu medico assistente, o Sr. Dr. Lobo Moscoso dizia em carta, vinda do engenho S. Francisco: « Posso desde já ter motivo para esperar seu restabelecimento com mais confiança. »

A Exma. esposa do Sr. Dr. Manoel Euphrasio que, atacada do mesmo mal, tambem foi transferida para o engenho S. Francisco, vai igualmente melhorada dos seus soffrimentos.

Folgamos de registrar aqui estas noticias, que nos são gratas.

Correio—Foi suspenso do cargo de thesoureiro o Sr. Irineu de Araujo Cesar, por haver sido retirada a respectiva fiança; e nomeado para servir interinamente o Sr. espião Deodato Pinto dos Santos, 1º official da mesma repartição.

Abolição do elemento servil—O *Paiz* folha da côrte de 25 do passado, publicou o seguinte projecto, attribuido ao Exm. Sr. presidente do conselho:

« Art. 1º Fica abolida desde já a escravidão em todo o imperio.

« Art. 2º. De accordo com a ultima matricula, effeituada a respectiva deducção, o valor do escravo se converterá em valor dos serviços dos libertos.

« Art. 3º. Os ex-senhores serão indemnisados desse valor pelos proprios libertos, pelo seguinte processo de deducção:

« *a*—nas provincias do Rio de Janeiro, de Minas Geraes e do Maranhão, 33 1|2 0|0 annualmente.

« *b*—nas provincias da Bahia, de Pernambuco, das Alagoas, do Espirito Santo de Sergipe, do Pará, do Piauhy e Parahyba, 50 0|0 annualmente.

« *c*—nas provincias de S. Paulo, do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, do Paraná, de Matto Grosso, de Goyaz e do Rio Grande do Norte, dentro de um anno.

« Art. 4º. A renda do fundo de emancipação, já cobrada, reverterá para a receita geral do imperio.

« Art. 5º. O governo expedirá o regulamento necessario para a execução da presente lei.

« Art. 6º. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Bandeira — Hoje, ás 7 horas da noite será hasteada em frente á capella dos Afflictos a bandeira de Nossa Senhora dos Afflictos.

Sahirá o estandarte da casa do juiza, Exma. Sra. D. Mathilde Gomes, esposa do Sr. Carlos Lourenço Gomes, e será processionalmente conduzido para o mastro, effectuando-se este acto com grande pompa.

Tocará a banda de musica do 2.º batalhão de linha.

Evasão de presos—No dia 24 do mez passado, os presos da cadeia de Taquaretinga José Barreto da Silva, José Constantino de Mello e José Joaquim Ferreira Junior, na occasião em que outro preso sahia dalli com um balde de agua, aggrediram e feriram a duas praças que estavam de guarda e evadiram-se, ferindo ao sentenciado Francisco Rodrigues Chaves que se lhes oppuzera.

A policia emprega as providencias necessarias em ordem a capturar os fugitivos.

Airosa—Assim se denomina uma linda valsa para piano, do Sr. Domingos José Marques, e que se encontra no estabelecimento de musicas dos Srs. Préalle & C., successores a rua do Imperador n. 55.

Agradecemos a offerta que estes nos fizeram de um exemplar.

Baile carnavalesco—No theatro Santo Antonio ha hoje um baile para inaugurar o carnaval.

O theatro está devidamente preparado e adornado, e haverá uma boa orchestra.

O *bouffet* fará um serviço especial para as pessoas que concorrerem ao baile.

Casa de Detenção—Escreveram-nos:

« Srs. redactores do *Diario* —Agradecendo a Vv. Ss. a fineza que me dispensaram publicando na sua conceituada *Revista Diaria* as linhas que quarta-feira lhes remetti sobre a Casa de Detenção, tomo a liberdade de accrescentar mais alguma cousa em contestação ao que disse o *Jornal do Recife* de hontem, sob a epigraphe—*Reinado de arbitrariedades*,—occupando-se ainda da Casa de Detenção, e principalmente do administrador, sobre quem atiram se desabridamente.

« Adelino José Vaz Salgado, conhecido por Simão, e não *Avelino Gervasio Salgado*, foi recolhido, segundo me consta, na Casa de Detenção á requisição do Dr. juiz municipal de Serinhãem, visto ser alli sentenciado por crime de conivencia em furto de cavallos, e nessas condições foi alojado em um dos compartimentos destinados aos sentenciados, onde permaneceu, sem soffrer reprehensão ou castigo, até o dia 28 de Janeiro ultimo, quando teve baixa para a enfermaria, afim de tomar alguns calmantes, pois tinha manifestado fraqueza intellectual ou principio de loucura.

« Esteve na enfermaria até o dia seguinte, quando foi transferido para uma cellula de 2ª ordem no raio do Norte, em virtude de se ter tornado furioso e não poder assim continuar na enfermaria que é destinada a detentos que *gozam de suas faculdades* e enfermos que pela gravidade de seus males não possam ser medicados nas cellulas.

« Nessas condições era simplesmente impossivel consentir o administrador que alli permanecesse um louco furioso, mesmo porque podia, morrendo algum dos doentes por *estrepolias* do louco, ser a administração, *perante o Jornal*, responsavel pela morte.

« No dia seguinte, á noite, continuando Simão furioso, servio-se de um pequeno pedaço de vidro para dar um talho no pescoço, sendo logo em seguida tomadas todas as providencias necessarias ao curativo, que foi feito pelo medico do estabelecimento, que compareceu immediatamente, attendendo ao chamado que recebeu.

« Não sei ao certo qual a historia do cavallo *engordado*, mas affirmo não ser verdadeira a narrada pelo *Jornal* e muito menos que fossem feitas declarações em presença do Sr. Agostinho Bezerra, sendo porém certo que não cabe áquelle administrador verificar a innocencia ou a criminalidade dos detentos.

« Naquelle estabelecimento, na administração do Sr. Agostinho, não foi esquecido ainda nenhum preso na solitaria que precisasse de soccorro do medico para evitar morte certa por inanição ou outra qualquer causa.

« Não nos convem dizer se deram-se ou não factos graves nas anteriores administrações e muito principalmente na do antecessor do Sr. Agostinho, mas podemos affirmar, e quem quizer verifique, que a Casa de Detenção, ha muitos annos, não atravessa uma quadra mais benefica e justiceira.

« Para mostrar a injustiça com que tem procedido o *Jornal do Recife* por sua redacção ou por amigos *officiosos* que, em lugar de beneficio, causam damno com suas noticias *quaresmaticas*, appellamos, sobre o facto do *inanido*, para o Dr. Vieira da Cunha, (insuspeito para a redacção do *Jornal*) medico daquelle estabelecimento, que certamente não se recusará a declarar pela imprensa qual a verdade, se o que dizemos ou se o que ell[e] lhe dizem.

« Agora, Srs. redactores do *Diario*, renovo a Vv. Ss. os meus agradecimentos pela publicação desta noticia, e prometto não mais voltar, porque não é possivel que esteja a *dar murros em faca de ponta*, desde que o *Jornal* continúa no seu systema, e faz proposito em repetir factos, só admissiveis a quem procura offender, embora sem um motivo justificado.

« O Sr. Agostinho continúe, como tem procedido até hoje, e fique certo que terá sempre em seu favor o conceito e a gratidão dos homens de bem e criteriosos, muito embora os que de tal [illegible] ou desafeição procurem ferí-o.

« Temos dito. »

Goyanna—Nessa cidade acabam de conceder liberdade a seus escravos, mediante prestação de serviços, os seguintes agricultores:

Com o praso de dous annos.

O Sr. Antonio Vicente Pereira Carneiro, engenho Sipó Branco de Timbaúba, a 7 escravos.

D. Lourença Maria de Jesus, engenho Mauimbú de Itambé, á 8, e José Antonio Pereira Guedes, do mesmo engenho, a 7.

O Sr. José Luiz Pereira de Andrade, engenho Jardim de Timbauba, á 2.

O Sr. Manoel Zeferino da Fonseca Pinho, engenho Rebelde (Goyanna), a todos de sua propriedade.

Com o praso de anno e meio:

O Sr. Antonio de Araujo e Albuquerque, engenho Gutihuba (Goyanna), a 6.

D. Maria da Silva dos Prazeres (Itambé) a 3.

Para completar, finalmente, esse quadro de benemeritos da patria, o adiantado agricultor, Manoel Guedes Correia Gondim, senhor do engenho Olho d'Agua, da comarca de Itambé, inspirando-se em seus sentimentos humanitarios, e neste ponto não querendo permanecer áquem de seus illustres parentes e amigos conselheiro João Alfredo e Dr. Bellarmino Correia, concedeu liberdade, mediante prestação de serviços por dous annos a todos os seus escravos em numero de 40.

Errata—No *Communicado* publicado em nossa edição de 2 do corrente deram-se os seguintes erros, que o seu autor nos pede para corrigir: — No periodo que começa— O contemporaneo pensa, onde se lê: *devem e estão sujeitos*, leia-se *devem estar*;

O periodo que começa — S. Exc. não fez senão retocar, deve ficar assim organisado: « S. Exc. não fez senão retocar o regulamento da instrucção, feito ás pressas por um presidente liberal, para fazer certos arranjos, *querendo S. Exc. simplesmente salvaguardar* os grandes interesses que se ligam a esse ramo da administração;

No periodo que começa — Outra asserção sem provas, onde se lê: *mas selvagem* paixão, deve ler-se—*mais selvatica* paixão;

No periodo que começa — E porque S. Exc. assim procedeu, onde se lê — o *mais desarrasoavel*, leia-se o mais *descaroavel*.

Ha outros erros de pequena importancia que podem ser facilmente corrigidos pelo leitor.

Ernesto Naville- Fallou-se muito entre nós de Ernesto Naville, sendo lidos avidamente os seus folhetos ácerca de materia eleitoral, quando, na administração do ministerio Rio-Branco, pairou na athmosphera politica a preoccupação de quebrantar a omnipotencia das maiorias, assegurando ás minorias representação mais ou menos proporcional.

Aquelle publicista, havia já muito tempo, tinha-se dedicado a vulgarisar por activa propaganda as vantagens dos diversos methodos eleitoraes que, por artificio mais ou menos engenhoso, podem impedir que as maiorias supprimam totalmente o direito da representação das minorias, ainda quando seja minima a differença dos suffragios

Ernesto Naville continúa a sua propaganda recolhendo cuidadosamente, examinando e estudando as experiencias a que os diversos systemas vão sendo sujeitados. Agora mesmo, tratando Neuchâtel de reformar a sua legislação eleitoral, o incansavel propagandista, em carta que achamos na *Suisse Liberale*, aponta o exemplo do Chile, que por lei de 9 de Janeiro de 1884, adoptou para a eleição de deputados o voto cumulativo simples e para a dos conselheiros municipaes o voto incompleto.

O primeiro dos dous systemas, tambem praticado na eleição da legislatura do Illinoz, das municipalidades da Pensylvania, e dos conselhos escolares da Inglaterra, permitte ao eleitor votar em tantos nomes quanto os representantes que teem de ser eleitos, podendo, porém, repetir o mesmo nome e até suffragal-o com todos os votos.

Do voto incompleto, adoptado em varias eleições da Italia, na Hespanha e de Portugal, já fizemos nós experiencia, que induzia a proscrevel-o talvez muito depressa.

Ao fallar dos systemas de representação proporcional, é justo recordar os nomes de dous brazileiros illustres, que os defenderam com summa habilidade: Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante e José de Alencar, ambos finados.

O primeiro teve incontestavel prioridade na suggestão da idéa, sendo os seus trabalhos muito anteriores aos de Girardin, Stuart Mill, Naville e outros notaveis homens quanto ao modo pratico de alcançar a representação proporcional das minorias.

O interessante livro em que J. de Alencar sustentou vigorosamente tal doutrina merece ser contado entre as mais antigas e melhores publicações deste genero.

O carnaval—O carnaval é uma festa em decadencia em muitos paizes da Europa e da America. Algumas cidades, porém, costumam ainda festejal-o com a pompa dos tempos antigos.

Niza é uma dellas. As festas do actual carnaval, n'aquella cidade, vão ser brilhantes. No dia 7 para saudar a chegada do Deus Momo, a cidade será illuminada, não faltando salvas de artilheria, fogos de artificio, passeiatas, etc.

No dia 9 haverá no logar denominado passeio dos inglezes, o *grande carro de gala* e a batalha de flores.

No sabbado 11, durante todo o dia e toda a noite estará aberta uma kermesse espectaculosa.

No domingo 12, primeiro dia do grande *corso* carnavalesco, a noite *corso au flambeaux* e baile na camara municipal; no dia 13, segundo dia do *grande corso de gala e b talha de flores* no Passeio dos Inglezes; á noite, depois de terem desfilado os prestitos, distribuição dos premios de honra e espectaculo em todos os theatros.

No dia 14, ultimo dia do grande corso carnavalesco, distribuição de premios e menções honrosas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	759m27	19,65	83
9	27º—0	761m22	19,22	71
12	27º—1	760m53	20,02	73
3 t.	29º—1	759m19	19,09	64
6	27º—8	759m84	19,71	70

Temperatura maxima—29º,50

Dita minima—25º,50.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 6,m3; á sombra: 5m 0.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 3m,10 por segundo.

Nebulosidade media: 0,58.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	2 de Fevereiro	7—54 da manhã	2,m37
B. M.	» »	1—49 da tarde	0,m50
P. M.	» »	8—6 » »	2,m41
B. M.	3 de Fevereiro	2—28 da manhã	0,m48

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 2, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, em Beberibe, de um estabelecimento de molhados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Madre de Deus, por alma de D. Laura Roberta da Conceição Barros; ás 8 horas, no Terço, por alma de Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Antonio Pedro de Souza Soares.

— Segunda feira:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Thereza J. da Costa Nogueira.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Enedina A. Serrano Travassos.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Dr. L. Ribeiro Guterrez e 1 criado, Leonel Tavares, Julio Ribeiro Guimarães, Dr. G. do Lago Bastos e sua senhora, Dr. C. Alberto de Menezes e sua senhora, Maria Vieira Gusmão, José Francisco Mathias Ferreira, Maria, Anna e José crias dos, Firmino Ferreira de Souza sua senhora e 3 filhos, Vicente J. de Sant'Anna e 1 filho, José J. Bezerra, Maria da Conceição, Manoel de Jesus dos Santos, Alvaro Ubôa Cavalcante sua senhora e 1 criada, Luvina Baptista e 1 menor, Pedro Nestor de Salles e Silva, José F. da Silva, José Campello Galvão, Affonso Saraiva sua senhora e 1 cunhada, José Geremias de Lima e frei J. de Santa Justa.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Alferes J. ... Rodrigues e sua senhora e 2 filhos, cadete Manoel Marinho de Almeida, major José P. Carneiro da Cunha, frei João de Santa Thereza de Jesus, padre Januario, José Ignacio Avilla Junior, João Baptista de Castro e Silva e 1 filho, A. Constantino Pereira de Lages, A. Pacheco Dias Torres e sua senhora, Antonio Balthazar de Freitas, Gervasio de S. Pereira de Britto, Manoel B. de Lima, Wencesláo criado, voluntario João C. dos Santos, Octavio, imperial marinheiro Francisco Bruno das Neves, Jeronymo Bernardo de Oliveira, Constança Luiza da Costa, Pompeu Samuel de Castro, Ammando Rob Jobs, Fabiana Lopes, José Maria Carneiro, I. J. Luiss, Manoel Ariel Dez.

— Chegados do sul no vapor allemão *Tijuca*:

Franz Fink, Domingos José Gonçalves, Jorge F. da Silva e sua senhora, José Lambrana Ramirez, David Madeira, O. R. Mitteistedt.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Franz Fulke, Domingos José Gonçalves, Jorge Pereira da Silva e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*

Calisto de Mello Teje, Juviniano Telles, João Baptista de Oliveira, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, sua senhora e 1 filho, José V. de Mello, Julio Ferraz, Luiz de França Costa, Belmira Carolina dos Prazeres e Manoel Gonçalves dos Santos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Fevereiro de 1888:

Existiam 423; entraram 3; sahiram 2; existem 424.

A saber:

Nacionaes 398; mulheres 7; estrangeiros 8; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 424.

Arraçoados 38[illegible].

Bons 355; doentes 25 —Total 380.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luis Pedro Pinto.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 160 pessoas, sendo homens 56 e mulheres 104.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 2 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	524

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro, ás 12.

Barros Sobrinho, ás 7 1/4.

Pontual, ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria da provincia - A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Fevereiro:

Francisca Estanisláo da Costa, Pernambuco, 21 annos, solteira, Recife; febre typhoide.

Adelaide Laulucio, Pernambuco, 41 annos, solteira, Poço; tysica pulmonar.

Francelino, Pernambuco, 1 anno, S. José; tosse convulsa.

José, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite capilar.

Pedro Francisco Cecilianno, Pernambuco, 61 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Enedina Hollanda dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; carcinoma uterino.

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista; febre typhoide.

Antonio Caetano Marques, Pernambuco, 15 annos solteiro, Boa-Vista; gastro-enterite.

José, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria das Dores, Pernambuco, remettida pela policia.

— 2 —

Salvador Rogado, Paraguay, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tysica da laringe.

Luiza de Almeida e Silva, Portugal, 42 annos, viuva, Recife; febre typhoide.

Maria, Recife.

Dionisio de Souza Bandeira, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio; steatose cardiaca.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; darthros.

Josepha, Pernambuco, 10 mezes, S. José; atrepsia.

Francisca Leite da Soledade, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhéa.

Henriqueta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

Manoel da Costa Bandeira.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Panellas—Recorrente Floriano Honorato de Meraes recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. —Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente Christiani Laurenty, recorrido Manoel Benedicto Dias da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido João Soares de Gouveia. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos. —Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente João Severiano Maciel da Costa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Ladislão Cabral de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Alves Ribeiro.—Deu-se provimento para se pronunciar o réo no art. 154 do codigo criminal contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Silveria de Albuquerque e Maranhão.—Concedeu se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Gravatá—Appellante José Jacintho da Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou-se a novo jury, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Florencio da Silva Siqueira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. - Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Timbaúba—Appellante Sebastião Correia da Rocha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Conde—Appellante o juizo, appellados Manoel Pedro da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Elias Marinho de Mello, senhor do escravo Joaquim. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado o escravo Justo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs desembargadores Queiroz Barros e Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Manoel de Hollanda Cavalcante, senhor de Generosa. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Cururipe—Appellante José Alves dos Santos, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Sebastião José Vieira, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Pilar—Appellante João Baptista Correia, appellado Casimiro José da Silva.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Palmares—Appellantes os menores filhos de João Manoel da Fonseca, appellados Ferreira Gascão & C.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações civeis

Do Penedo— Appellantes D. Libania Emilia Moreira Lemos e Guilherme Porfirio do Carmo, appellados os mesmos.

Do Recife—Appellante José dos Santos Coelho, appellado João Antunes Guimarães.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Da Princeza — Appellante o juizo, appellado Alexandrino José dos Santos.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Pereira Ferreira & C. e Francisco de Paula Pinto, appellados os mesmos.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Teixeira—Appellante Manoel Victorino de Oliveira, appellada a justiça.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Ernesto Ferreira de Barros Maia.

Appellação civel

De Traipú—Appellante D. Angelica Rosa Tavares, appellada a libertanda Clemencia.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Santa Luzia—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Rocha Lins.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Joaquim Cavalcante de Brito.

Da Parahyba —Appellante o juizo, appellado Bento Gomes Brasilino.

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado João Baptista de Macedo.

Appellações civeis

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, senhor de Marcelina.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado José Alves de Araujo Rego.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A justiça da cidade da Escada

O abaixo assignado, José da Rocha Guedes, preso e recolhido nas cadeias da Casa de Detenção de Pernambuco, vem hoje submisso e respeitosamente do alto da imprensa pedir justiça ao Supremo Tribunal da Relação, em vista dos soffrimentos illegaes por que está passando desde a prisão, effectuada na cidade da Escada desde o dia 24 de Outubro de 1886, e ahi processado pelo supposto crime de homicidio na pessoa do fallecido Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, proprietario do engenho Campestre, onde o abaixo assignado era residente com sua mulher e cinco filhinhos menores, e empregado no mesmo engenho do referido fallecido, onde durante tres annos se comportou bem, não só como empregado, no cumprimento de seus deveres, como morador, vivendo honestamente com sua familia, sem que durante este tempo contasse um só inimigo e sempre bem quisto com todos os visinhos, e melhormente com o proprietario e seu patrão, e sempre como cidadão pacifico, tem vivido até hoje sem que a justiça lhe pudesse apontar um só crime, por menor que fosse e uma só prisão; porém o que se dá no dia 24 de Outubro de 1886, é que atróz e cruelmente assassinaram o referido proprietario Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, isto das 10 horas da noite em diante, no sobradinho do seu engenho, onde assistia-o a mãe e o abaixo assignado estava d'ahi distante tres leguas, trabalhando em outro engenho; no dia seguinte é chamado o abaixo assignado pelos parentes do fallecido, ao referido engenho, onde era residente, e d'ahi com mais pessoas seguiram para a cidade da Escada, perante o promotor e o juiz de direito, onde feitas algumas perguntas á pessoa do mesmo abaixo assignado e a mais quatro individuos, e depois deste acto o juiz mandou recolher o abaixo assignado á prisão e os outros quatro, sendo dias depois posto em liberdade estes e ficando o abaixo assignado preso como autor do barbaro assassinato, e como tal foi pronunciado e submettido ao jury e condemnado pelo conselho de sentença á pena ultima, a qual injusta e barbara sentença foi appellada pelo juiz e presidente do jury para o Supremo Tribunal da Relação, onde deve existir hoje este forjado processo, formulado com testemunhas, que conceito algum merecem pelas suas posições cinco homens escravos de outro engenho e menino menor, e o pai deste e outro individuo? Estas mesmas nada viram, apenas dizem que o abaixo assignado quando voltara do engenho pela madrugada, lugar onde se tinha dado o crime e só com estes documentos deram tão barbara sentença ao abaixo assignado, por fazer parte da denuncia o illustre Manoel Antonio Dias, tio do fallecido, que por sua elevada posição tudo vence nesta cidade. Este illustre senhor não cessa um só momento de perseguir com a espada mortifera da perseguição o abaixo assignado, que não opina com esta falta de dever sagrado que lhe assiste, porém deveria assim contender tendo uma bem fundada certeza de quem era o verdadeiro autor de tão atróz e barbaro crime, e não cutilar atrozmente um innocente e desgraçado pai de familia, como é o abaixo assignado, pois assim não deixa de passar por cruel comsigo mesmo. Tempo virá que o dedo de Deus lhe fará dar a consciencia; emquanto o abaixo assignado geme nos ferros, e sua consorte e os seus filhinhos estendem a mão pedindo o pão á caridade publica; emquanto o desgraçado preso e pai implora a Deus e á lei o que faz, pedindo justiça ao Supremo Tribunal da Relação, esperando dos Exms. desembargadores, como os primeiros executores da lei e dos direitos do cidadão e rectidão e justiça, e confiado nesta verdade se sustentará o mesmo abaixo assignado, esperançoso, ainda que esmirrado pelo enorme peso da perseguição injusta e horrorosa.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1888.

José da Rocha Guedes.

Despedida

Voltando hoje para Campos, na provincia do Rio de Janeiro, onde resido e exerço a profissão de advogado, venho despedir-me, por este meio, dos amigos e collegas a quem significo minha estima, offerecendo-lhes meus prestimos.

Recife, 4 de Fevereiro de 1888.

Manoel C. Ferreira Landin.

Lyceu de Artes e officios

Acham-se abertas as matriculas das duas primeiras cadeiras de portuguez e de desenho geometrico, de ornatos e figuras, e de paisagem, ficando as demais dependentes de resolução da congregação, por se estar confeccionando um novo plano de estudos.

Soneto

OFFERECIDO A' EXIMIA E SYMPATHICA ARTISTA J. PLA' DE GARRIDO

— Quero o teu coração mais nada quero.—

BOCAGE.

No gesto, nas feições, no porte... em tudo
E's de primores mil quadro sublime!...
E' não ter coração... é mesmo um crime
Ver-te e ouvir-te indifferente e mudo.

O prazer que despertas quando em scena
Pagam-te as flores -innocentes almas,
Cobre-te o povo de estrondosas palmas
Ao som argenteo d'essa voz amena...

E é tal teu poder mimosa fada...
Que até do bardo a lyra já quebrada
Vem dar-te uma ovação, cantar-te um hymno.

Recebe-o, artista, e tem sempre em memoria,
— Onde quer que te leve o teu destino —
Que aqui fulgio-te lindo o sol da gloria.

Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1888.

Sociedade Carnavalesca

Informam-nos que fôra organisada uma sociedade com o titulo—Club Seis de Dezembro,—a qual tem de percorrer, nos tres dias do proximo carnaval, as ruas desta cidade.

A sua directoria ficou assim organisada:

Presidente—Antonio de Gusmão Lyra.

Thesoureiro—Francisco Monteiro França.

Secretario—José F. Seixas.

Orador—João A. Braga.

Orando

Entrei no templo com passos vacillantes,
Quasi á tremer, abriado o lenço me ajoelhei;
Com o ruido das pisadas perturbantes
Alguem olhou-me, e eu tambem olhei.

Esse—*alguem*—era uma virgem, eu bem sei,
Vestia traços de tristeza irradiantes;
Em suas faces sulcos de amargura—divizei,
Chorava, e lagrimas vertia delirantes.

Era uma infausta data anniversaria,
Que nas brumas do tempo já s'esvae,
Aquella, que recordava a missa funeraria.

E... eu ouvi o peito suffocar um—ai.—
Quando, em bem triste situação fadaria,
A virgem lacrimosa orava por seu pai.

21—12—87.

Guennes Junior.

Uma resposta

(Ao *Jornal do Recife* e *Provincia*)

Não julgavamos por certo que a imprensa consciencioso d'esta terra querendo defender o Sr. Garrido e a sua troupe de *bons* e *notaveis* artistas atirasse á classe academica o labéo de *infeliz* n'uma *pretenção manqué*.

O espirito de criancice até hoje não foi tão bem manifestado como pelos dous pallidos reflexos da imprensa pernambucana.

E tudo isso: a perda de duas cadeiras.

Quanto á satisfações, nada devemos.

Pateiando ao Sr. Garrido correspondemos á amabilidade com que foi tratada a corporação academica, n'uma tosca e immunda mesa de taverna.

Sentimos que aquella manifestação de *estima* causasse uma tão grande perturbação ao nosso publico.

Não nos admira.

Tudo isto é natural ao temperamento da nossa placida e nulla plateia, verdadeira accumulação de bons burguezes penteados e engravatados.

Quanto ao Sr. Garrido, a bem de suas hespanholadas, um unico conselho: o sangue dos vinte annos não corre só nas veias da mocidade academica do Recife.

Os academicos da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo, tambem sabem reagir á fanfarronices e bravatas de bastidores.

Por isso, em nome da sua futura tranquillidade, supplicamos encarecidamente que não mais *ignore* o que seja « corpo academico » e dignidade academica.

A' bon entendeur.... salut.

Os pateiantes.

O cidadão Cabral, juiz de paz por engano, futuro juiz da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, por Sua Magestade o rei de copas e por todos os outros do baralho, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou d'elle noticia tiverem, que em um dos corredores da igreja do Poço foi desmoralisado e desfeiteado pelo Sr. Lulú Tavinho, e como eu não seja sómente juiz de paz, e sim futuro juiz de irmandade, tenho por isso amplos poderes para multar, como multo o irmão Lulú em meio conto, devendo esta quantia ser recolhida aos cofres municipaes.

E em virtude desta sentença eu Pamphilino, ex-alferes do corpo de policia, ex-presidente da mesa eleitoral do Monteiro e escrivão de paz, aqui assim, fiz passar o presente e assigno

Pamphilino.

O 6º juiz de paz por engano

Cabral.

Salsaparrilha de Bristol

Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios, matam annualmente milhares de pessoas. A propria polvora as balas não são nem na metade tão mortiferas. A salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas « especificos mineraes. » Seus incessantes triumphos atravez do espaço de 35 annos, sobre as escrofulas, canchros, erysipellas e das glandulas; só se devem ao reino vegetal. E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica. Aos debeis dá força, aos anciões vida, para os que soffrem, é um balsamo suavizador e santo, para os abatidos de animo, um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia, para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos. Encontrar-se-ha á venda em os todos estabelecimentos principaes de drogas do mundo.

10.º districto

AGRADECIMENTO

A votação obtida no ultimo pleito pelo nosso distincto amigo, conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, que, embora injustamente preterido na organisação da chapa liberal, mereceu adhesão tão lisongeira, impõe-nos o dever de agradecer ao digno e independente eleitorado, á quem apresentamol-o, a espontaneidade em suffragar de preferencia o nome de um correligionario sympathisado no districto.

Fiquemos aprasados para a futura eleição, e teremos o nosso partido bem representado na Assembléa Provincial.

Muitos eleitores.

Loteria do Pará

A 2.ª extracção da 15.ª terá lugar no dia 7, pelo novo plano de 120:000$000.

Programma

Da festa de Nossa Senhora das Angustias que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas, no dia 5 do corrente

Sabbado, 4, ao meio dia, diversas gyrandolas fenderão os ares annunciando aos fiéis a vespera do dia em que se festeja a excelsa Senhora das Angustias.

A's 7 horas da tarde, será hasteada a bandeira da Santissima Virgem, sendo acompanhada por distinctas senhoras e interessantes meninas ao som da banda marcial da Sociedade 8 de Dezembro.

Pelas 4 1|2 horas da madrugada do dia 5, uma salva real e diversas gyrandolas darão signal da alvorada do grande dia designado para se entoar louvores a Rainha do Céo.

A's 10 horas da manhã entrará a festa, regendo a orchestra o maestro Lidio de Oliveira; tocando a mesma banda de musica lindas peças; e diversas gyrandolas, uma salva real, bem como um lindo balão fenderão os ares.

A' tarde, no largo da capella, haverá trabalhos gymnasticos por alguns artistas que generosamente se prestam a executal-os, como sejam, trapesio, recreio aereo, barra fixa, luta japoneza, palhaçadas, etc.; fazendo se ouvir toda tarde a referida banda marcial

A's 7 horas da noite entrará a ladainha cantada, occupando a tribuna sagrada o mui digno e distincto pregador da capella imperial Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Finda a ladainha será arriada a bandeira e entregue á futura juiza; queimando-se um variado fogo artificial, trabalho do afamado artista, Francisco Baptista.

A ... cluirá a solemnidade da Virgem Senhora das Angustias.

Ter diante de si uma mesa opiparamente servida, coberta de rica toalha, de finos crystaes e delicados manjares que incitão á comer e não poder fazel-o pela má disposição do estomago, incapaz de digerir os alimentos, é um supplicio de Tantalo que muitos gastronomos conhecem, mas não aquelles que tem noticia do elixir de pepsina de Grimault & C., pois mediante este delicioso preparado, que representa o succo gastricto do estomago, não ha que receiar indigestões, eructações gazosas nem inchação das paredes abdominaes e a digestão se opera com toda regularidade.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 37 E 39 DE ANTONIO A. SANTOS COUTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Fabrica Apollo

Previne-se aos devedores do espolio do finado Antonio Pereira da Cunha, que, tendo a viuva inventariante de prestar brevemente contas do activo e passivo, que está sendo liquidado, serão accionados os que até a prestação de contas não vierem saldar seus debitos.

Dirijam-se a Fabrica Apollo, rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudezas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antigo rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade o subdito portuguez José Theotonio de Magalhães, sem herdeiros presentes, e *ab intestato*; e achando-se o seu espolio arrecadado por este juizo e sob a guarda e administração do consul de Portugal, são chamados os credores da herança para, dentro de um anno, requererem o que for a bem de seus direitos.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de Janeiro de 1888.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Xavier Ferreira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Francisco Xavier Ferreira, negociante estabelecido nesta praça, quer protestar como protesta interromper de novo a prescripção da primeira das duas lettras juntas, saccada nesta praça a 8 de Janeiro de 1878 a 3 mezes precisos da quantia de 784$900, com os juros de um e meio por cento ao mez, pelo supplicante contra Antonio Magalhães, que aceitou a dita lettra naquella mesma data, sendo a sua prescripção interrompida em 9 de Fevereiro de 1883; a outra sac-

ILEGÍVEL

cada tambem nesta praça em 15 de Junho de 1882, a seis mezes precisos, da quantia de 400$, com os juros de um e meio por cento, por Francisco Soares Quintas contra Cruz & Gonçalves, que naquella mesma data aceitaram a dita letra, que por endosso do sacador hoje pertence ao supplicante, e requer que tomado por termo o seu protesto seja elle intimado aos supplicados.

Pede a V. Exc. lhe defira.—E. R. M.

Recife, 7 de Dezembro de 1887. — Francisco Xavier Ferreira.

Estava devidamente sellada.

Segundo se continha e declarava em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte :

Distribuida. Sim. Recife, 7 de Dezembro de 1887.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho foi a mesma petição apresentada ao respectivo distribuidor que a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 7 dias de Dezembro de 1887, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante Francisco Xavier Ferreira, que ante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo de protesto, para interrupção da prescripção, o conteudo de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou, lavro este termo em que me assigno com as testemunhas depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo.—Francisco Xavier Fereira Antonio Agostinho dos Santos, Manoel Leitão de Azevedo.

Cujo termo de protesto acima transcripto foi intimado aos supplicados seguintes :

Certifico que sendo nesta cidade, intimei o supplicado Francisco Soares Quintas por todo o conteudo nesta petição, despacho retro e termo do protesto supra, do que ficou inteirado.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 9 de Dezembro de 1888 Em fé de verdade.—O official do juizo, Bernardino José Pereira Guerra.

Certifico que logo intimei os supplicados Cruz & Gonçalves na pessoa do socio José Antonio Pires da Cruz por todo conteudo na petição e despacho retro e termo de protesto supra, do que ficou sciente.

Recife, 9 de Dezembro de 1887. Em fé de verdade—O official do juizo, Bernardino José Pereira Guerra.

Certifico que não intimei o supplicado Antonio Magalhães pelo conteudo da petição, despacho e termo de protesto retro, por me ser informado achar-se elle ausente desta provincia, em lugar incerto e não sabido ; e para constar passo o presente.

Recife, 9 de Dezembro de 1887. Em fé de verdade. — O official do juizo, Bernardino José Pereira Guerra.

Era o que continham ditas certidões aqui mui bem e fielmente copiadas, depois do que me foi ainda pelo supplicante dirigida a replica do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Francisco Xavier Ferreira, que constando da certidão retro achar-se ausente desta provincia Antonio Magalhães e em lugar incerto e não sabido, quer por isso o supplicante provar a ausencia do mesmo supplicado, afim de ser elle citado por todo o conteudo na petição, despacho e termo de protesto retro, pelo que pede a V. S. deferimento. — E. R. M. — José Theodoro Gomes, procurador.

Em cuja replica foi proferido o despacho do theor seguinte :

Como pede, designando o escrivão dia.

Recife, 20 de Dezembro de 1887. — Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o supplicante no dia e hora pelo escrivão designados produzio a justificação exigida pela lei e em seguida o mesmo escrivão me fez os autos conclusos sellados e preparados e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que o justificado seja citado por editaes como se pede no replica de folhas 2 verso. Custas ex-causa.

Recife, 26 de Dezembro de 1887. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Antonio Magalhães do protesto para interrupção da prescripção da letra de seu aceite para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo afim de allegar o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 dias de Dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de José Antonio de Araujo Livramento me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, José Antonio de Araujo Livramento inventariante do espolio do casal de seu fallecido pai o Visconde do Livramento quer protestar como protesta interromper a prescripção das seguintes lettras : a 1ª, 2ª e 3ª sacadas nesta praça por Mamede & C. em 22 de Novembro de 1880, a 1ª a 2, a 2ª a 3 e a 3ª a 4 mezes precisos, cada uma de 1:700$000; valor recebido em moeda legal com o premio de 1 % ao mez depois de seus vencimentos contra Affonso Octaviano Pinto Guimarães que aceitou as mesmas lettras em 23 daquelle mez as quaes lettras por endosso do sacador pertencem ao espolio do dito Visconde do Livramento, a 4ª e 5ª sacadas tambem nesta praça pelo mesmo Visconde do Livramento aquella em 2 de Setembro de 1880, de 200$000 e a ultima em 30 de Maio de 1881, de 100$000 ambas a 6 mezes precisos, com o premio de 1 % ao mez depois de seus vencimentos valor recebido para concerto do sitio de Joaquim José Martins contra quem foram sacadas as mesmas lettras que as aceitou para o que requer a V. S. que tomado por termo o protesto seja elle intimado aos supplicados que se acham nesta cidade.

Pede a V. S. lhe defira. E. R. M. Recife, 21 de Janeiro de 1886.—José Theodoro Gomes, procurador (sellado legalmente).

Segundo continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte :

Distribuida. — Como requer.—Recife 21 de Janeiro de 1886 — Montenegro.

Em virtude deste meu de despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 21 de Janeiro de 1886, nesta cidade do Recife em meu cartorio compareceu o supplicante José Antonio de Araujo Livramento e disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a termo de protesto o conteudo constante de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas presentes depois de lido.

Eu Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrivão interino escrevi.—José Antonio Araujo de Livramento.—Ignacio Barroso de Mello.—Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.

Segundo continha dito termo de protesto aqui fielmente copiado vendo-se em seguida as certidões do theor seguinte :

Certifico que sendo nesta cidade intimei o supplicado Affonso Octaviano Pinto Guimarães, por todo o conteudo nesta petição despacho e termo de protesto retro e supra do que ficou entendido. Recife, 27 Março de 1886. Em fé de verdade. O official do juizo Bernardino José Pereira Guerra.

Certifico que sendo nesta cidade intimei o supplicado Joaquim José Martins por todo conteudo na petição despacho e termo de protesto retro e supra do que ficou entendido. Em fé de verdade. Recife, 22 de Maio de 1886. O official do juizo Bernardino José Pereira Guerra.

Certifico que não intimei os supplicados Mamede & C por não ser encontrado nenhum dos socios desta firma nesta cidade por se acharem ausentes desta provincia em lugar incerto e não sabido.

E para constar passo a presente certidão. Recife, 22 de Maio de 1886. Em fé de verdade. O official do juizo Bernardino José Pereira Guerra.

Nada mais se continha em ditas certidões aqui mui bem e fielmente copiadas, me dirigindo ainda o supplicante a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. Diz o supplicante José Antonio de Araujo Livramento que tendo se ausentado desta cidade a firma commercial Mamede & C. para lugar incerto e não sabido quer por isto o supplicante provar o deduzido e que provado quanto basta se digne V. S. mandar passar carta de editos com o prazo de trinta dias para ser a mesma firma citada para todo o conteudo da petição e protesto retro. Pede a V. S. lhe defira. E. R. M. Recife, 12 de Junho de 1886.—José Theodoro Gomes, procurador (sellado com uma estampilha de 200 réis devidamente inutilisada.)

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte :—Sim—Recife, 19 de Setembro de 1886—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o supplicante no dia e hora pelo escrivão designados produzio a justificação do estylo fazendo-me em seguida os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença —Julgando justificado o deduzido na petição de folhas mando que se faça a intimação na forma requerida custas ex-causa. Recife, 10 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo cito, e hei por intimado os justificados Mamede & C. do protesto para interrupção da prescripção das lettras de seu aceite aqui transcriptas para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste compareçam ante este juizo afim de allegarem o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 dias do mez de Dezembro de 1887

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico que até esta data, no municipio do Recife, apenas habilitou-se, na forma da lei, a offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias, solicitando n'esta repartição a necessaria licença, como vendedor ambulante, o Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiros.

Em vista do que dispõem os arts. 1 e 5 do regulamento de 4 de Julho do anno passado e da sancção dos artigos 8 e 9 do citado regulamento, abaixo transcriptos, a ninguem é licito offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias sem ter obtido da repartição competente a necessaria licença, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884, art. 1º § 25.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados e de todos a quem cabe a observancia do citado regulamento fez-se o presente edital.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Art. 1º. As casas, estabelecimentos commerciaes ou quaesquer pessoas que pretenderem vender bilhetes de loterias de outras provincias não poderão fazel-o sem previa licença concedida pela Recebedoria Provincial n'esta capital, e pelas collectorias provinciaes no interior.

Art. 5º. A licença será concedida por despacho proferido sobre petição acompanhada do conhecimento de quitação do imposto, e ficará registrada em livro especial.

Art. 8º. A venda dos bilhetes das loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção de lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 0/0, que, não sendo sastisfeita de prompto, será cobrada judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José Antonio de Araujo Livramento me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—José Antonio de Araujo Livramento, inventariante do espolio de seu fallecido pai o Visconde do Livramento, quer protestar como protesta interromper a prescripção da letra junta sacada nesta praça pelo mesmo Visconde do Livramento, em 20 de Outubro de 1880 a doze mezes precisos do valor de 2:000$000 com o premio de um e meio por cento ao mez, depois do seu vencimento contra José Cordeiro de Souza, que aceitou a mesma letra, para o que requer a V. S. que tomado por termo o protesto seja elle intimado ao supplicado. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 16 de Outubro de 1886.—José Theodoro Gomes, procurador. (Sellado com uma estampilha da taxa de 200 réis legalmente inutilisada).

Segundo continha e declarava em dita petição, na qual proferi o despacho do theor e forma seguintes:

Despacho. - Distribuida.—Como requer. Recife, 19 de Outubro de 1886.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente, distribuio ao escrivão do primeiro officio que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto — Aos 20 de Outubro de 1886, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o solicitador José Theodoro Gomes, procurador do supplicante e disse ante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto a que se refere a petição retro para ser intimado ao supplicado. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo em que assigna com as testemunhas. Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi, José Theodoro Gomes, Silvestre Baptista de Santa Rosa, Albino de Jesus Bandeira.

Segundo continha dito termo de protesto, o qual deixou de ser intimado como se vê da certidão do theor seguinte :

Certifico que deixei de intimar a petição e protesto retro ao supplicado José Cordeiro de Souza, nesta cidade, por se achar elle em lugar incerto e não sabido, do que fui informado.

E para constar passo o presente, do que dou fé. Recife, 20 de Outubro de 1886.—O official do juizo, Bernardino José Pereira Guerra

Depois do que mui bem e verdadeiramente se via e mostrava uma outra petição que me foi dirigida o supplicante, do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz o supplicante José Antonio de Araujo Livramento, tendo José Cordeiro dos Santos se ausentado para lugar incerto e não sabido, quer por isso o supplicante justificar o deduzido, o que provado quanto baste se digne V. S. de mandar passar carta de edictos com o prazo de 30 dias, para ser o mesmo supplicado citado por todo conteudo na petição e protesto retro.—Pede a V. S. lhe defira E. R. M. Recife, 20 de Outubro de 1886 - José Theodoro Gomes, procurador. (Sellado com uma estampilha da taxa de 200 réis legalmente inutilisada). Na qual proferi o despacho do theor seguinte : Justifique no dia que o escrivão designar. Recife, 22 de Outubro de 1887.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o supplicante no dia e hora pelo escrivão designados produzio a justificação exigida pela lei, em seguida me foram os autos conclusos, sellados e preparados e n'elles proferi a sentença do theor seguinte :

Vistos. Hei por justificado o deduzido a fls. para produzir os effeitos admissiveis em direito e mando que tenha lugar a intimação na forma requerida custas ex-causa. Recife, 9 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Era o que continha dita minha sentença, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o supplicado José Cordeiro de Souza, para que no prazo de trinta dias contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo afim de allegar o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de Dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Secretaria do Athenêu Musical Pernambucano em 1 de Fevereiro de 1888.

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores associados para comparecerem na séde desta sociedade no dia 6 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral, serem discutidos os novos estatutos, sendo aberta a sessão com o numero dos socios que estiverem presentes, segundo a disposição dos estatutos em vigor.

O secretario,
Santino C. Pinto.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos [illegible] estabelecimentos no municipio, que em virtude do art. 92 das posturas em vigor, e do art. 83 da lei provincial n. 1,882 de 16 de Setembro de 1886, que não poderão ter seus estabelecimentos abertos nos dias santificados, além de duas horas da tarde, e nos dias uteis, além de 9 horas da noite, sob pena de 30$000 de multa e duplo na reincidencia.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 3 de Fevereiro de 1888

Dr. J. Cavalcante de Albuquerque,
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manginho
Secretario.

Irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do carmo do Recife

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 20, do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, no domingo 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, para, depois de ouvirem a missa do Espirito Santo, reunirmo-nos em mesa geral, afim de elegermos os novos funccionarios da mesa administrativa, que tem de dirigir a irmandade, no anno compromissal de 1888 á 1889 e tratar de qualquer assumpto, que for apresentado.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 31 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Salviano de Siqueira

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1705 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1851 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccs, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Carragoça, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Fevereiro de 1888

Acções do banco de credito real de Pernambuco valor realizado de 80$000 a 110$000 cada uma (ex-divideado).

Apolices geraes [illegible] de 1:000$000 a 930$000.

Letras hypothecarias a 94$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

10 acções do banco de credito real de Pernambuco.
12 apolices geraes.
10 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 24 7/8 d. sobre Londres, querendo os tomadores 25 d.

Papel particular escasso e foi passado em pequena escala a 25 e 25/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias davam :

Papel bancario, 24 7/8.
Papel particular, 25.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Portugal	213	215
New-York		2$030

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	..	220
New-York		2$030

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	..	220
Ilha dos Açores	..	223
Ilha da Madeira	..	220
New-York		2$030

Cotação do assucar

EM 3 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad.	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$300
Retame	1$000 a 1$100

Cotação do algodão

EM 3 DE FEVEREIRO DE 1888

Constou pela manhã vendas de de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos, sendo depois negociado um pequeno lote a 6$350.

Alguns possuidores retrahiram-se, não querendo ceder a este ultimo algarismo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 31	162 425
Via-ferrea de Caruarú	2 á 31	20.023
Animaes	2 á 31	13.278
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 30	147.276
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 31	81.015
Somma		423.017

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 31	3.232
Vapores	2 á 31	2.741
Via-ferrea de Caruarú	2 á 31	1.159
Animaes	2 á 31	9.606
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 30	1.918
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 31	10.575
Somma		29.234

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1	1.106
Via-ferrea de Caruarú	1 á 3	1.812
Animaes	1 á 3	1 032
Somma		3.950

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccos
Via-ferrea de Caruarú	1 a 3	96
Animaes	1 á 3	58
Somma		154

Vapores despachados

Vap. ing. «Orator», para :

Liverpool : 14.211 saccos com assucar mascavado, 2 172 saccas com algodão e 2.400 saccos com caroços de algodão.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Pernambuco», para :

Bahia : 100 barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro : 2.040 saccos com assucar branco, 500 ditos com dito someno e 2.160 ditos com dito mascavado 40 pipas com aguardente, 82 saccos com cocos (fructa), 13 attados com vinho de jurubeba e 2 caixas com doce.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca ing. «Erminia», para :

Liverpool : 400 saccos com assucar mascavado e 2 619 saccas com algodão.

Carreg. Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o Diario de 29 de Janeiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Ethel*, para New-York
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*. para New-York.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Soerdrup*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Logo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Taborda*, par. Pará.
Vapor inglez *Plessey*, para Liverpool.
Vapor inglez *Clan Mackay*, para Liverpool.
Vapor nacional *Camillo*, para portos do sul.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwich*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Brigue sueco *Frits*, varios generos.
Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Vapor francez *Portena*, varios generos.
Vapor inglez *Portuense*, varios generos.
Vapor inglez *Edictor*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Sergipe*, entrado da Bahia e escala em 3 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Algodão em rama 512 saccos a José de Sá Leitão

Arroz de casca 218 saccos á ordem.

Azeite 9 barris a Lopes & Araujo.

Pelles de cabra 50 atados a J. H. Boxwell, 26 a Abe Stein & C.

Panno de algodão 20 fardos a Silva Guimarães & C.

Solla 1569 meios a H. Nuesch & C., 195 á ordem, 98 a Abe Stein & C.

Lúgar inglez *Spark*, chegado de Terra Nova, em 1 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :

Bacalhão 2,650 barricas e 795 meias ditas aos consignatarios.

Paquete nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 2 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do norte, manifestou :

Borracha 2 caixas a Costa Lima &C., 3 a Miguel José Alves.

Fio de algodão 29 saccos a Ferreira & Irmão.

Gomma 10 encapados a Costa Lima & C., 10 a Santos Alves.

Mercadorias diversas 2 volumes a Ferreira & Irmão.

Pipas vasias 23 a Pereira Carneiro & C., 35 a Amorim Irmãos & C., 20 a Elias Soares.

Tamancos 1 caixão a Antonio Rodrigues da Costa.

Vapor inglez *Portuense*, entrado de NeWYork em 2 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Breu 200 barricas a Pereira Carneiro & C.

Bombas 8 caixas a Reis & Santos.

Banha 100 barris a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Araujo Castro & C., 30 a João Moreira & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Antonio José Soares & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a Gomes & Pereira, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 50 a J. B. de Carvalho, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Costa & Medeiros, 25 a Guimarães Rocha & C.

Candieiros 3 volumes a B. Duarte Campos & C.

Cadeiras para piano 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Drogas 46 volumes a Francisco Manoel Silva & C.

Ferragens 1 volume a Reis & Santos.

Farinha de trigo 2,600 barricas a Machado Lopes & C., 1,200 a Lopes Irmão & C., 100 á ordem.

Kerozene 5,000 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 1,000 a Souza Basto Amorim & C.

Maizena 20 caixas a Gomes & Pereira.

Machinas para descaroçar algodão 26 caixas a Reis & Santos.

Mercadorias diversas 4 volumes a C. Wachsmann, 3 a A. Ducasble, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 á ordem.

Oleo de semente de algodão 8 caixas a Manoel Alves Barbosa Successor.

Papel 1 caixa a C. Wachsmann.

Pregos 50 saccos á ordem.

Piano 1 caixão a Luiz Antonio Siqueira.

Pás de ferro 35 feixes a Gomes de Mattos Irmãos

Toucinho 20 barris á ordem, 10 a Araujo Castro & C., 10 a João Fernandes de Almeida, 10 a Augusto Figueiredo & C., 15 a Costa & Medeiros

Tecidos diversos 8 caixas a Cramer Frei & C.

Exportação

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Clan Mackay*, carregaram :

Para Liverpool, B. Oliveira & C. 1,660 saccos com 114,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram :

Para Liverpool, S. Brothers & C. 447 saccas com 32,915 kilos de algodão ; L. Lima 100 saccas com 9,176 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Bertha*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Lillian*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; S. G. de Brito 1,130 saccos com 84,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Jessie*, carregaram :

Para New-York, Borstelmann & C. 4,030 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram :

Para Hamburgo, Berner & C. 3 saccos com 190 kilos de café em grão

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 2 caixas com 50 kilos de doce e 1,100 cocos, fructa ; B. C. M. Vieira 7,000 cocos, fructa ; J. Borges 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; M. F. Martins 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, F. A. de Azevedo 100 barricas com 10,900 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram :

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 405 barricas com 36,655 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,104 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,750 saccos com 117,660 kilos de assucar branco.

Para Santos, P. Carneiro & C. 25 pipas com 12,000 litros de alcool, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 50 cascos com 14,400 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, A. C. da Silva 19 saccas com 1,082 kilos de algodão ; F. S. Macedo Sobrinho 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Taborda*, carregaram :

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Auror 2ª*, carregaram :

Para Macáo, F. Carneiro 200 saccos com farinha de mandioca ; J. Paes de Oliveira 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou :

Para Villa da Penha, J. Baptista 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», para :

London & Brasilian Bank	25.000$000
Francisco R. Pinto Guimarães	8.681$930
João Antonio Velloso	4.000$000
Martins Fiuza & C.	2.510$000

Pelo vap. nac. «Sergipe», para :

Marcolino S. Araujo	100$000

Pelo vap. alle. «Tijuca», para :

London & Brasilian Bank	100.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», para :

Maceió	52.100$000
Rio de Janeiro	46.435$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1	44:534$817
Idem de 3	45:051$208
	89.586$025

Renda provincial :

Do dia 1	9:316$805
Idem de 3	5:193$294
	14.610$099
Somma total	104:096$124

Segunda secção da Alfandega, 3 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1	2:304$943
Idem de 3	1:292$985
	3:597$928

Recebedoria provincial

Do dia 1	981$722
Idem de 3	863$798
	1:845$500

Recife Drainage

Do dia 1	198$130
Idem de 3	545$886
	744$016

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 1 e 2 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

63 bois pesando 9833 kilos, sendo de Oliveira Castro 52 ditos de 1ª, e 11 de particulares.	
1226 kilos de peixe a 20 réis	24$820
195 cargas de farinha a 200 réis	39$000
30 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$000
20 taboleiros a 200 réis	4$000
39 Suinos a 200 réis	7$800

Foram occupados :

56 columnas a 600 réis	33$600
40 compartimentos de farinha a 500 réis	20$000
38 ditos de comida a 500 réis	19$000
139 ditos de legumes a 400 réis	55$600
72 ditos de fazendas a 400 réis	28$800
35 ditos de suino a 700 réis	24$500
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
8 talhos a 2$	16$000
6 ditos a 1$	6$000
A. Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	409$220

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Ville de Rosario*	amanhã
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Finance*	8
Europa	*Tagus*	9
Europa	*Magellan*	11
Sul	*Ville de Maranhão*	12
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Estados-Unidos	*Allianca*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Senegal*	hoje á 1 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	hoje ás 5 h.
Montevidéo	*Ville de Rosario*	6 ás 4 h.
Bahia e esc.	*Sergipe*	7 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	7 ás 5 h.
Est.- Unidos.	*Finance*	9 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	9 ás 3 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás 2 h.
Havre	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Sul	*Pará*	14 ás 5 h.
Southampton.	*Trent*	14 á 1 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Constance	Terra Nova.
Daily	Baltimore.
Edina	De Cardiff.
Freidig	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Mette Johanne	Cadix.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	De Liverpool.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Manáos e escala — 11 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte

Liverpool—20 dias, vapor inglez «Editor,» de 1 080 toneladas, commandante Thomaz Chandler, equipagem 28, carga varios generos ; a Samuel L. Johnston.

New-York e escala—24 dias, vapor inglez «Portuense,» de 939 toneladas, commandante F. Hews, equipagem 30, carga varios generos ; a Johnston Pater & C

Buenos Ayres—10 dias, vapor francez «Portenã» de 1,462 toneladas, commandante H. Le Guen, equipagem 50, carga varios generos ; a Auguste Lebille.

Buenos-Ayres—23 dias, barca norueguense «Professor Nordenskiold,» de 453 toneladas, capitão Chr. M. Wase, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

New-Port—59 dias, barca norueguense «Columba,» de 558 toneladas, capitão Theodor Oliegreen, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez « Orator, » commandante J. G. Jones, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna dinamarqueza « Express, » capitão N. R. Hansen, carga assucar.

Lisbôa e Porto - Barca portugueza « Quiteria, » capitão Joaquim José da Conceição, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca norueguense « Arbatos,» capitão B. Blyk em lastro.

Entrados no dia 3

Santos e escala—9 dias, vapor allemão « Tijuca, » de 1460 toneladas, commandante Th. Saimberlick, » equipagem 47, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Bahia e escala - 8 dias, vapor nacional « Sergipe, » de 411 toneladas, commandante A. Sommariva, equipagem 28, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Terra Nova—22 dias, lúgar inglez « Sumbeam, » de 195 toneladas, capitão R. Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão ; á ordem.

Parahyba—1 dia, hiate nacional « S. Ambrosio, » de 40 toneladas, mestre Joaquim Roberto Americano, equipagem 4, carga algodão ; a Paiva Valente & C.

Pegatalú (no Chile)—16 dias, barca allemã *Annie*, de 505 toneladas, capitão J. Trage, equipagem 8, carga varios generos ; a H. Lundgren & C.

Montevidéo — 30 dias, lúgar hollandez *Astroom*, de 202 toneladas, capitão P. Siegel, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Buenos-Ayres—13 dias, barca norueguense *Hovding*, de 452 toneladas, capitão J. Olsen, equipagem 11, em lastro ; a Borstelmann & C

Buenos-Ayres—25 dias, barca norueguense *Polycarp*, de 499 toneladas, capitão J. Olsen, equipagem 12, em lastro ; a Boswell & C

Buenos-Ayres—25 dias, barca norueguense *Elieger*, de 440 toneladas, capitão Mathias Jensen, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Tijuca*, commandante Th. Saimberlick, carga varios generos.

Laguna dos Terminios (Mexico) — Patacho sueco *Sylphide*, capitão Knut Tornall, em lastro.

Lisboa—Barca allemã *Annie*, capitão Joh Trage, carga varios generos.

Observação

Procedente de Bordeaux e escala fundeou hontem ás 6 1/4 horas da tarde no lamarão o vapor francez *Senegal*, que não communicou com a terra por já ser tarde.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da terceira corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Dr. José Moreira Alves da Silva, Dr. Carlos Augusto Flores e Dr. José Osorio de Cerqueira
Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhament.—O Illm Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de archibancada.—Os Illms Srs. Graciliano O. da C. Martins, Francisco I. Pinto, João José de Amorim Commendador Luiz Duprat e E. Chaline.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. Commendador Manoel da Silva Maia.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. Ignacio da C. Rego Monteiro, João Raposo, J. Needham, M. Borges e José do Livramento e Eurico S. Levy.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colino	8 annos	Baio	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	Wiberto de Mello Rego.
2	Corsario	6	Rodado	«	56 «	Encarnado e amarello	Mamede Paulo de Albuquerque.
3	Ceres	6	Rosilho	«	56 «	Azul	Y. M.
4	Voador	7	Oveiro	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5	Ilac	5	«	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
6	Matapiruma	6	Russo	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
7	S'Epicier	6	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	I. Gomes Ganches
8	Faisca*	8	Oveiro	«	56 «	Rosa, azul e branco	Y. G. P.
9	Ventania*	4	Baio	«	54 «	Rosa e branco	Osmundo P. Cox.

2.º Pareo—**Progresso**—1000 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º, e o terceiro livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacarat	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Atheu	5	«	Pernambuco	56 «	Preto e encarnado	Antonio Alves de Araujo.
3	Ventania	4	Baio	«	54 «	Rosa e branco	Osmundo P. Cox.

* 3.º Pareo—**Olympio Loup.**—Andares Gentlemen riders.—3200 metros—Premios: ao 1º, 2º e 3º objectos de arte

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans reproche	4 annos	Rudado	Pernambuco	......	Laço encarnado e preto	Augusto P. Moraes M. Pimentel.
2	Laid	9	»	«	......	Laço azul	M. A.
3	Medonho	8	Castanho	«	......	Laço azul e encarnado	José Cavalcante.
4	Sans-pareil	6	Rudado	«	......	Laço azul, branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
5	Ingazeira	8	Baio	«	......	Laço encarnado	Augusto Coutinho.
6	Wiem	7	Castanho	«	......	Laço amarello e encarnado	Dr. L. Schirmer.
7	Petropolis	6	Rodado	«	......	Laço azul e branco	José Francisco de Oliveira.

4.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Voador	7 annos	Oveiro	Pernambuco	56 kils.	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
2	Tupinambá	6	Baio	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
3	Beberibe	9	Russo	«	56 «	Azul e branco	João A. de Mello.
4	Tupy	6	Baio	«	60 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
5	Noruega	5	Castanho	«	56 «	Branco e rosa	Vicente F. Salles de Menezes.
6	Buique	8	Preto	«	56 «	Azul e branco	José Francisco de Oliveira.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	7 annos	Baio-açu	Pernambuco	56 kils.	Amarello e encarnado	Manoel José Martins.
2	Tupinambá	6	Baio	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
3	Faisca*	8	Oveiro	«	56 «	Branco, rosa e azul	J. P.
4	Matapiruma	6	Russo	«	56 «	Azul e grenat	F. G.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pachá	8 annos	Preto	Rio-Grande	56 kils.	Azul e ouro	Coudelari Pernambucana.
2	Zamby	6	Fordilho	Pernambuco	54 «	Rosa e branco	Capitão Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Talisman	8	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	T. de Rezende Rego
4	Bagageiro	6	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	S. B.

7º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	3 annos	Preto	Paraná	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Noruega	5	Castanho	Pernambuco	58 «	Branco e rosa	Vicente F. S. de Menezes.
3	Atheu	5	«	«	54 «	Preto e encarnado	Antonio Alves de Araujo.

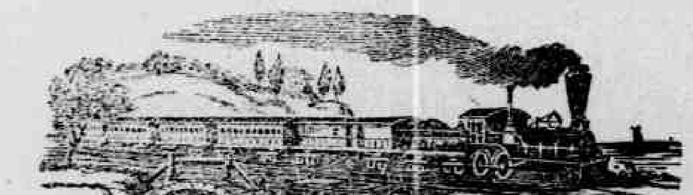
8º Pareo—**Commendador Luiz Duprat**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	7 annos	Baio-açu	Pernambuco	56 kils.	Azul e amarello	Manoel José Martins.
2	Beberibe	9	Russo	«	56 «	Azul e branco	João A. de Mello.
3	Talisman	8	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	T. de R. Rego.
4	Buique	8	Preto	«	56 «	Azul e branco	José Francisco de Oliveira.
5	Tupy	6	Baio	«	56 «	Grenat e azul	Francisco Felix Gonçalves.

OBSERVAÇOES

* Montado por amadores.
Roga-se aos Srs. proprietarios, dos animaes inscriptos no 1º pareo, o favor de ter os seus animaes no ensilhamento as 10 1/2 horas da manhã.
Os Srs. proprietarios podem mandar procurar seus cartões de ingresso, de jockeis e criados até a vespera da corrida ás 6 horas da tarde, no Prado.
Só se recebem *forfait* até o dia 4 ás 6 horas da tarde.
Os bilhetes para ingresso acham se á venda pelos preços do costume á rua do Imperador n. 83, 1º andar, até o dia 4, ás 3 horas da tarde, nas bilheterias do Prado e em mão dos conductores da companhia Ferro-Carril, no dia da corrida.
A companhia Ferro-Carril terá carros extraordinarios, com pequenos intervallos, para o portão do Prado, das 10 horas da manhã em diante.
Recife, 31 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.



Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro

Festa de S. Severino na capella do Engenho Ramos
DOMINGO 5 DE FEVEREIRO

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá hoje os seguintes de excursão:

Preços das passagens de ida e volta	Ida	Horario	Volta	Horario
2$700	Recife (partida—manhã)	9.0	Engenho Romos (part.—noite)	8.0
2$700	Encruzilhada.	9.8	Santa Rita	8.20
2$700	Arraial	9.16	Tiuma	8.37
2$200	Macacos	9.32	S. Lourenço	8.55
1$900	Camaragibe	9.51	Camaragibe	9.10
1$400	S. Lourenço	10.12	Macacos	9.21
1$100	Tiuma	10.23	Arraial	9.34
700	Santa Rita	10.45	Encruzilhada.	9.41
	Engenho Ramos (chegada)	11.0	Recife (chegada)	9.48
2$200	Limoeiro (partida—manhã)	8.45	Engenho Ramos (part. noite)	8.0
1$900	Campo Grande	8.35	Pão d'Alho	8.10
1$500	Lagôa do Carro	8.55	Carpina	8.40
1$100	Carpina	9.40	Lagôa do Carro.	8.55
700	Pão d'Alho	10.10	Campo Grande	9.10
	Engenho Ramos (chegada).	10.15	Limoeiro (chegada).	9.30
1$800	* Nazareth (partida—manhã).	8.54	Carpina (partida—tarde)	8.45
1$500	* Tracunhãem	9.7	Tracunhãem	9.2
	* Carpina (chegada)	9.27	Nazareth (chegada)	9.15

* Trem ordinario de passageiros.
Os bilhetes de excursão entre Recife e Engenho Ramos dão tambem direito a volta pelo trem ordinario de passageiros que partirá do dito engenho, ás 4.40 minutos da tarde.

O superintendente,
Jason Regby.

S. RJ.

Sociedade Recreativa Juventude
Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para esse sarão, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptitas.

Recebedoria Geral

O administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, faz publico que até o ultimo do mez de Fevereiro proximo vindouro se procederá, sem multa, a cobrança do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1888; findo o qual será cobrado com a multa de 10 %; outrosim, convida aos devedores do dito imposto dos de foros de terrenos de marinha, dos de taxa de escravos e predial relativos ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1886-1887 para que no referido mez tambem compareçam a mesma Repartição, afim de satisfazerem o pagamento de seus debitos, visto que em Março vindouro serão as contas remettidas a Thesouraria para serem cobradas judicialmente.
Recebedoria Geral, 25 de Janeiro de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são convidados os Srs.: João Moreira de Araujo Livramento, Maia e Silva & C., Guimarães & Valente, Antonio dos Santos Oliveira, Antonio José da Costa Araujo, Ferreira Guimarães & C., José Rufino Climaco da Silva, Ricardo de Menezes, gerente da Companhia de Edificação, Antonio Rodrigues de Souza & C., Beltrão & Costa, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Manoel da Silva Faria, Joaquim Alves da Silva Santos e Medeiros & C., afim de assignarem na secção do Contencioso desta Thesouraria, dentro do praso de 15 dias, o contracto para o fornecimento ás Repartições das Obras do Porto, Obras Publicas Geraes e Obras da Ponte Buarque de Macedo.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1888.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida os Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo
Recife, 5 de Janeiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Arrendam se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE, SABBADO 4 DE FEVEREIRO
Grande, pomposo e superchic
Baile de estrea
com mascaras e sem ellas
A volunté
ARRE! HURRAH! EVOHE'

Silphides de encantos mil
De olhar ardente e febril
Pressurosas, correm, venham
Amarrotar corações
Provocando sensações
Mesmo nos que não a tenham.

Aves de ternos gorgeios
Vinde pousar n'estes seios
Que anciosos vos aguardam;
Vinde a nós oh feiticeiros,
Com as esp'ranças fagueiras
Vinde que os annos não tardam.

Vinde acalmar nosso mal,
Atrahentes, delirantes,
Que encontrareis os amantes
D'uma festa sem igual.

Quem poderá resistir as nossas amabilidades?! O NOSSO NINHO DE ANDORINHAS tem encantos que deslumbram.
O leve perpassar da briza sedaz, captiva e mata.
A' nós, á nós lindas mariposas á azas de ouro! Vinde queimal-as nas larvas dos vulcões, que encontrareis em cada peito.

Gozemos,
Dansemos,
Que a vida
E' assim
A vida
E' ligeira;
Tão rapida
Que é asneira
Pensar
No seu fim
O cabaante,
Vertiginoso,
Fervorescente
E rutilante

BAILE D'ESTREIA
A vontade de quem quizer, com tanto que não offenda o pudor das castas deidades que nos honrarem com suas presenças por ser dia de
GALA CARNAVALESCA
pela chegada de S. M. el-rei Momo
Os nossos salões acham-se-hão ricamente adornados para recebel-o condignamente.
Não vamos esperal-o sem fazer-lhe ovações na rua, mas, em nossos Estados, nada lhe faltará. Haverá tudo o que há de melhor e sublime, nova e explendida orchestra, dous magnificos botequins com todas as qualidades de bebidas estrangeiras, para que se satisfaçam

MOMO
Seu sequito e as bellas Silphides
PORTANTO
A' festa! A' reinação! A' alegria!
Vinde com este porte altivo que vos é peculiar, para que não desmereçam os nossos creditos de ha muito gravados na historia de
MOMO
A entrada geral custa:

Cavalheiros	2$000
Damas	1$000

O regulamento da policia será observado.
Começará as 9 1/2 horas e terminará as 2 horas em ponto.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passageiros encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 12 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.
O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Rosario

Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga e frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-York e New-News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Sommarini

Segue para os portos acima no dia 7 de Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do referido dia 7
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
8 RUA DO COMMERCIO 8

ROYAL MAIL STEAM PACETK COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahirão de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	18 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Baptista

Segue no dia 4 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 3.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 4.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Barca portugueza «Lopes Duarte» recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Ultimo Leilão

Agente Britto

De uma excellente casa moderna, com 4 salas, 8 quartos e sotão, construida recentemente, com grande sitio arborisado, baixa de capim, optima agua de beber e magnifico banho, o melhor da localidade, no Ambolé perto da estação de Caxangá.
O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, em presença e a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante de seu casal, levará a leilão a referida casa e sitio.
Sabbado 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Agente Pestana

Leilão

Das casas com sitio e as todas dependencias a rua do Coronel Francisco Jacintho ns. 9A e 11, freguezia de Nossa Senhora da Graça, pertencentes ao inventario da finada D. Carlota Bourgard de Castro e Silva.
Segunda-feira, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
Na agencia de leilões da rua Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes a requerimento do Sr. João Baptista de Castro e Silva, inventariante de sua finada senhora D. Carlota Bourgard de Castro e Silva das casas com sitio a rua do Coronel Francisco Jacintho ns 9A e 11 com todas as dependencias a quem melhor offerta fizer podendo os Srs. pretendentes desde já examinal-as.

Leilão

Em Beberibe

Da armação, generos e pertences da taverna da estrada do Cabeuga, povoação de Beberibe, em um ou mais lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preço, para liquidar.
Terça-feira, 7 do corrente
A's 10 horas

Pelo agente Martins

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 66.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— AMA — Precisa se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel 40$000 mensaes; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10; o sotão da travessa da Bomba n. 4, e o 1º andar á rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Pilar n. 125

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 25.

AMA — Precisa-se de uma, para comprar e para outros serviços leves de casa de familia: na rua do Cotovello n. 9

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39, sito ao largo do Carmo, esquina da rua de Santa Thereza, servindo quer para um estabelecimento, quer para morada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 31.

— Declaro que vendi o meu estabelecimento de funilaria á rua do Aragão n. 6, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Sra. D. Guilhermina Henriqueta da Silva Matoso. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.
José da Silva Chibaffe.

Pede-se a pessoa que por engano levou de um dos wagons da estrada de ferro do Caxangá, no sabbado passado, um bahuzinho de flandres com direcção para o Caxangá, contendo uma roupinha de um menino que é pobre, o favor de mandar entregar dito bahuzinho, ou de mandar dar informações a este respeito, á rua de S Bom Jesus, no Recife, n 40, 1º andar, que alem de se lhe ficar muito agradecido, será recompensado, caso queira.

— Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, rendeiro do engenho Gamelleira, em Santo Antão, tenha a bondade mandar pagar á sua sobrinha, orphã de pai e mãi, a renda vencida em Maio de 1887, relativamente a parte que ella é consenhora no dito engenho, pois o senhor pagou a um dos seus credores 10 ou 12:000$, e não tem 109$200 para pagar aquella pobre menina. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.
Francisco Alves de Moraes Pires,
Avô e procurador da orphã.

Precisa-se

contratar com uma pessoa que tenha habilitação sufficiente para ensinar o francez e portuguez com perfeição para fóra da cidade, na comarca de Iguarassú, no engenho Penedinho: a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Boa morada

Aluga se uma casa com sotão, portão ao lado, quintal com fructas, lugar fresco, á rua da Ventura n 14, Capunga; a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: no largo do Paraizo n. 14.

Carne de vitello

Tem sempre á venda nos sabbados e domingos o talho á rua das Trincheiras n. 45.

Club Maroim Pequeno

Participo ao respeitavel publico que sahe da rua Vital C'lombo n. 6, antiga do Lobato.
Avelino José dos Santos
Secretario.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

ILEGÍVEL

O CARNAVAL DE 1888

NO

Theatro de Variedades DA NOVA-HAMBURGO

SERA' sumptuosamente festejado com *Bailes* esplendidos de musica — luz e alegria nas noites de 11, 12, 13 e 14 do corrente.

Direcção do actor Lyra

Veja-se o programma que sera publicado e distribuido no dia.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Socio

Um francez conhecendo el segredo de fabricação de espelhos (moda de Paris) y dourador premiado com medalha, dando garantias, deseja achar um socio effectivo ou commanditario: cartas no escriptorio deste jornal com as iniciaes A L. ou á rua Duque de Caxias n. 17.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

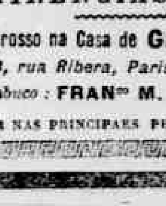
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

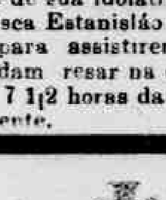
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cia.**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

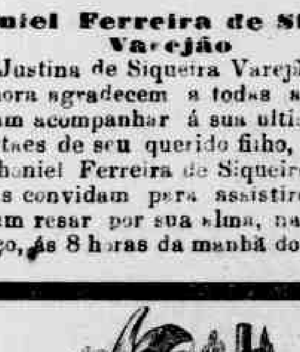


Francisca da Soledade Bustorff da Costa, seus filhos, genro e noras, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e cunhada, Francisca Estanislão da Costa; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 6 do corrente.



Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão

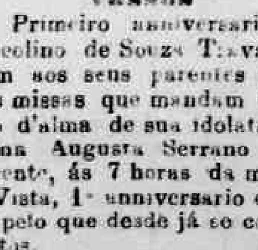
Joanna Justina de Siqueira Varejão, seus filhos, genros e nora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido filho, irmão e cunhado, Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja de N. S. do Terço, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente.



Enedina Augusta Serrano Travassos

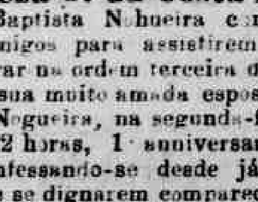
Primeiro anniversario

Major Marcelino de Souza Travassos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso eterno d'alma de sua idolatrada esposa e mãi, Enedina Augusta Serrano Travassos, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario do seu infausto passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.



D. Thereza J. da Costa Nogueira

Antonio Baptista Nogueira convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na ordem terceira de S. Francisco por alma de sua muito amada esposa, D. Thereza J. da Costa Nogueira, na segunda-feira 6 do corrente, ás 7 1/2 horas, 1º anniversario de seu passamento, confessando-se desde já summamente grato aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.



Antonio Pedro de Souza Soares

1º anniversario do seu fallecimento

Maria da Gloria Queiroz Souza Soares e seus filhos convidam aos seus amigos e de seu estremoso marido e pai, Antonio Pedro de Souza Soares, para assistirem as missas que mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento. Por este acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de formas, cera e escabellos aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e gran de reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias 21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Festa de S. Severino

Os abaixo assignados, tendo estabelecido em terras do engenho Ramos desta freguezia, durante a festa de S. Severino, um grande restaurant e hospedaria provisoria, com os commodos necessarios para familias, chamam a attenção das Exmas familias da cidade do Recife e de outras localidades para o novo estabelecimento, podendo qualquer familia vir a festa que encontrará commodo e será bem servida por modico preço.

Páo d'Alho, 29 de Janeiro de 1888.

Elias Baptista da Silva Ramos.
João Baptista de Souza Martins.
Candido de Barros Wanderley.

XAROPE FERRUGINOSO

do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou **fraqueza geral**, as **côres pallidas**, a **anemia** e **certas perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna; na rua do Hospicio n. 6.

Massa fallida de Jose Joaquim Pereira de Mendonça

Os administradores dessa massa convidam os respectivos credores a virem á rua Marquez de Olinda n. 46, receber o terceiro dividendo, apresentando nessa occasião os competentes titulos.

Aviso

Hilario Urbano da Silva, da cidade da Escada, declara que perdeu uma letra pagará, da importancia de 500$, que em seu favor aceitou João Francisco Regis, em 30 de Setembro do anno passado, ha doze mezes, com juro de 2 [illegible] 0 ao mez, e com o saque [illegible] para que ninguem faça negocio com dita letra, e nem o aceitante a pague.

Escada, 22 de Janeiro de 1888.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz com pratica de molhados e de conducta afiançada, para tomar conta de uma casa, visto seu dono achar-se doente; a tratar na rua da Palma n. 71, ou Macéda n. 29.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Pedido

O abaixo assignado pede á pessoa que subtrahio a sua carteira, que vá restituil-a com os papeis que estão dentro, os quaes só podem servir para uso do mesmo abaixo assignado, que guardará segredo; podendo deixar em sua residencia, ou em casa de sua mãi, á rua dos Martyrios n. 156.

Maximino da Silva Gusmão.

Pão Centeio

Mello & Bisct avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão: á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Todo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras, serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Muita attenção

Os abaixo assignados previnem ao corpo commercial e a quem interessar possa, que João Borges de Moraes nenhuma parte tinha no estabelecimento da rua do Livramento n. 7, que é exclusiva propriedade dos abaixo assignados, que protestam fazer valer seus direitos contra o mesmo João Borges de Moraes. Recife, 31 de Janeiro de 1888.—Costa Campos & C.

Em particular aos que soffrem

Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações da pelle: vendem Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Boa casa

Aluga se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende-se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem: quem o pretender póde entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. José Gil Perez o seu hotel denominado Estrella do Norte, sito á rua Thomé de Souza n. 8, não se responsabilisando desta data em diante por debito de especie alguma.

Recife, 1 de Fevereiro de 1888

Manoel Alves Pitolo.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellas.
Uva Branca
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Topicos do dia

Bisnagas com pó de ouro, prateado e arroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, no casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluguel barato

O 1º andar e sotão á rua do Caldeireiro n. 4 pintado e caiado, e com excellentes commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º andar.
Rua do Rosario n. 39.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo do n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, tendo boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 33, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para carregar meninos e outra para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 21, 2º andar.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

No becco da Lingoeta n. 2, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na rua do Hospicio numero 31.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, na rua do Lima n. 1, ou na rua Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ao meio dia.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Costumes e vestidos para crianças

em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Attenção

Uma senhora viuva e sem familia, tendo as necessarias habilitações, offerece-se para ensinar primeiras lettras á crianças em um engenho ou em outra qualquer parte fóra desta capital: os pretendentes deixem carta fechada á rua Nova n. 69, estabelecimento, afim de serem procurados.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na casa da Companhia n. 2.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira e quando fôr preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Na auzencia temporaria do abaixo assignado todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windson,
GERENTE.

VENDAS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

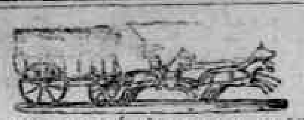
vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; na casa do Apollo n. 45.

Emprego de capital

Vende-se uma loja de fazendas bem afreguezada, em uma das melhores ruas, ou admitte-se um socio; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 47, que obterá esclarecimentos.

Liquidação

Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vendem-se boas vaccas tourinas, mestiças e da terra; a tratar na mesma.



Vende se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro verem ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bico, preta ou branca de seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 200 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos e cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Campo Alegre n. 2, freguezia da Graça, perto da estação do Campo Grande, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba d'agua de beber, com pequeno sitio arborisado; a casa de pedra e cal, a moderna. e por preço commodo; a tratar no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* empobrecimento do sangue. *Tome-se* **com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.**

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão so explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhosos, de listras e quadros, a 320 e 360 rs, o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANCIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccura da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — [illegible] — PARIS

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Côrte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (*Edição de 1884*), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas, como o agrião, o raiz e a cochlearia, bem conhecidas na medicina [illegible] que ellas contém. Este xarope [illegible] franco, com appetite, predispostas a certas mol[illegible] das glandulas [illegible]

Essensialmente [illegible] e o iodureto de ferro [illegible] debeis e para [illegible] os máos humores [illegible] do sangue.

Deposito [illegible]

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado, desinfectado, chloroformio puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo o [illegible] segundo os formularios hahnemannicos mais seguidos, [illegible] tubos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da Caixa, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs, o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs, o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 rua Duque de Caxias 59

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs, um.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs, o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 8 de fevereiro se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão sómente até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e e nas casas dos Srs. garantidores

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

I

JOGADOR POR AMOR

O dia 20 de Janeiro de 188... foi um dia cruel para a banca de Monaco

N'esse dia, ás 4 horas da tarde, era impossivel circular pelo salão do trinta-e quarenta. A multidão agglomerava-se acotevellava-se, pisava os callos, para acompanhar as peripecias da lucta travada entre a caixa do tio Blanc e a carteira de William Smith, cidadão da joven America.

Verdadeira lucta de gigantes.

A um canto da vasta sala, indiferentes ao que se passava em torno d'elles, o conde de Valmorin e Lea Canaris formavam um grupo sympathico com o correctar Octavio Mauclerc — o Totó das damas — e a gôrda Albertina, fructa passada do galanteio, que ia buscar os seus invallides ao lado da diva favorita dos Plaisirs-Pariziens.

— E' verdade, meu caro, dizia a Canaris a Valmorin, é incrivel, mas é verdade. O pobre Luciano de Brecourt está aqui, está ermita.

— Não larga as saias da mãi, accrescentou Mauclerc.

— Oh! se fossem só essas saias! disse a gorda Albertina.

— Um idyllio! observou Valmorin.

— Muito melhor que um idyllio. . um romance inglez com tres personagens; um filho-familia, uma velha mamã impotente e a sua dama de campanhia...

— Na Inglaterra esses romances acabam sempre como um conto de fadas: « A dama de companhia e o filho-familia amaram-se e tiveram muitos filhos! »

— Mas em França e em Monaco, este appendice de Pariz, esse texto soffre ás vezes uma ligeira variante: « O filho-familia e a dama de compadhia nomoram-se e... «

— E... que? interrogou Lea Canaris.

— Ora? o resto adivinha-se.

— Pois meu caro, não é nada d'isso. A dama de companhia é honesta, e no fim de dous mezes de namoro, como disse, o filho familia está tão adiantado como no primeiro dia.

— Devéras! disse o conde com um ar incredulo... Pobre Luciano! Mais um homem ao mar...

N'esse momento, um rapaz alto e bonito, de olhos brilhantes, cabellos annelados, barba de ebano, modos desembaraçados, mostrava na porta do salão a cabeça curiosa e desgrenhada.

— Não me engano, exclamou a actriz. é João! Adeus, João.

— Adeus, Lea! respondeu o recemchegado, muito contente por encontrar caras conhecidas. Adeus, Titine. Adeus, Totó Sr. conde, um seu criado.

E distribuia apertos de mão.

A pessoa a quem chamava João, era o pintor Leyraud, o delicioso contador de anedoctas, um bello talento, dotado de um espirito muito fino e de um excellente coração.

— Mas é preciso vir aqui, proseguio elle, para se encontrar gente. Morre-se abafado n'aquelle apertão! Os senhores que sabem tudo, pódem dizer-me a mim que não sei nada, quem é o heróe d'esta manifestação tropical?

— E' um Pelle Vermelha, que está quebrando lanças com o tio Blanc.

— Então, está arranjado, esse filho das savanas... Conhecem o proverbio: quer saia sempre preto ou vermelho, é sempre o *Branco* que ganha.

— D'esta vez, meu caro João, o proverbio falhou... quer saia preto ou vermelho, é sempre o *Branco* que perde!

Pelos labios de João passou um sorriso sceptico. Mas teve que render-se á evidencia. A voz grave, que pouco antes gritava: « Silencio, meu senhores! » gritava agora:

— Saltou a banca!

A este grito responderam tres salvas de urras frenecticos. O americano levantou-se calmo, impassivel e disse, ao se seu vizinho, um velho magro, de aspecto doentio:

— Pegue no sacco, Sr. marquez Vamos mudar de campo de batalha!

O velho, cujos olhos tinham um brilho quasi selvagem, pegou no sacco cheio de ouro e de notas, e disse com um tom alegre designando uma rapariga de cabellos louros e olhos azues, que se encostava a elle, timida e envergonhada:

— Meu caro William, offereça o seu braço a Suzana e partamos!

Atravessaram assim as ondas compactas da multidão, que batia palmas, dirigiram-se para o salão immediato onde a roleta dormia sobre o seu eixo immovel.

Na porta passaram por Luciano de Bracourt, que tinha sabido da victoria de William Smith e que o felicitou calorosamente.

— Felicite-me logo, respondeu o americano, quando eu tiver feito saltar a banca da roleta, como fiz saltar a do trinta-e quarenta.

E passou, levando comsigo a moça de olhos azues e o velho do sacco, e deixando Luciano estupefacto com o seu desembaraço

D'aquelle trio bizarro, Brecourt cahiu sobre o grupo Canaris, Albertina, João Mauclere e Valmorin. Depois do comprimentos de rigor, a actriz perguntou:

— Conhece aquelle yankee?

— Com certeza! respondeu Luciano.. Mas perca-lhe as esperanças, minha queda... não é para os seus beiços!

— Luciano! disse Mauclere, em de ameaça.

— Socega, Totó! Bem que Lea só o ama!

— Ai! murmurou a gorda Albertina.

— Palavra! proseguio a Canaris um pouco picada, ainda que o Totó me fizesse uma scena, tinha curiosidade de saber se aquelle montanhez do Arkansas é tão feliz no jogo do amor, como é no jogo do azar.

— Era trabalho perdido, creia-me.

— E porque, tenha a bondade de me dizer?

— E' que elle tem gosto por uns como por outros

— Julga que elle não tem gosto pelo jogo?

— Não julgo; affirmo.

— Porque joga então?

— Por odio, apenas.

— Não comprehendo.

— Ou por amor, se prefere...

— Comprehendo ainda menos. Explique nos esse enigma.

— Elle mesmo o explicará, se os senhores quizerem fazer-me a honra de ceiar com elle esta noite, no hotel de Pariz.

— Pela minha parte, disse João Leyraud, tenho grande desejo de ver do perto esse phenomeno. Que bonito assumpto para o meu quadro de *Monte Carlo*, cujos estudos venho começar! Aceito.

— Tambem aceito, disse por seu turno Valmorin

Mauclere estava em um verdadeiro supplicio; lançava sobre Canaris olhares de desalento.

— Oh! meu filho, exclamou ella brutalmente deixe-me em paz com os seus olhos de peixe podre! Se não quer ir, não desmanche prazeres... Até logo, Luciano! conte com Albertina e commigo.

Brecourt comprimentou as duas mulheres, apertou a mão do conde e de João, fez com a cabeça um signal quasi de desdem a Mauclere, e sahiu.

A Canaris levou Valmorin para o vão de uma janella que deitava para a entrada do Casino.

— Que lhe dizia eu? disse ella de chofre, o acaso serve-nos ás mil maravilhas, e estamos todos mortos para saborear um capitulo do romance inglez de que fallavamos ha pouco.

E com o dedo mostrava ao conde o jardim, illuminado pelos ultimos raios do sol poente.

— Olhe continuou ella, os tres personagens reuniram-se, como os montanhezes da balada. Aquella velha que treme de frio na sua cadeira de rodas, é a mamã impotente.

(*Continúa*)

VARIEDADES

ESBOÇO BIOGRAPHICO

DO

General Tiburcio de Souza

POR MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA

(Conclusão)

« Na occasião em que fazia destruir esta ponte observou o mesmo Sr. tenente-coronel que, pela estrada que a ella se dirigia, vinha uma força inimiga de perto de 200 homens de cavallaria e infantaria, no intuito talvez de cortar a retirada da nossa força que se batia para a direita: e ordenando ao Sr. capitão Antonio Lopes Castello Branco da Silva Sobrinho, que a estabelecesse promptamente áquem da ponte com 4 companhias em movimento, o que sendo executado determinou o retrocesso da citada força inimiga. »

Os serviços prestados no Chaco mereceram-lhe a dignitaria da Rosa

Procedendo-se no dia 3 de Julho uma exploração n'esse mesmo lugar, encontrou o valente official uma pequena força que logo foi posta em debandada.

A's 10 horas e meia d'este mesmo dia marchando com seu batalhão e uma ala do 1.º de infanteria para o lado do noroeste, encontrou-se novamente como outras forças inimigas as quaes derrotou e perseguio até junto do arroio Guaycurú.

S. Exc. o marechal Marquez de Caxias mandou-o louvar « não só pelo acerto em suas disposições no commando das respectivas columnas, assim tambem pela actividade e bravura com que sempre se distingue em frente do inimigo. »

Aggravando-se a sua saúde obteve a 10 de Novembro licença para tratar-se no Brazil e seis mezes depois voltava novamente para assistir aos ultimos combates que iam pôr termo á tremenda luta que o paiz sustentava ha quatro annos.

Já então o nosso exercito triumphante em Itororó, Avahy e Lomas Valentinas havia plantado os seus estandartes nas torres de Assumpção.

O despota, batido em todos os pontos mais fortes, derrotado em todos os combates, fugia arrastando após si os destroços de seus exercitos, depois de haver convertido o Paraguay em um cemiterio immenso.

O nosso exercito dirigio-se em busca das cordilheiras onde Lopez intrincheira-se e onde quer tirar vantagem dos seus ultimos recursos.

O tenente-coronel Tiburcio faz parte do exercito que vai terminar a sua gloriosa missão.

A 18 de Abril de 1869 foi nomeado deputado do ajudante general.

A 12 de Agosto atacavamos Peribebuy com o exercito dividido em tres columnas.

Na do centro ao mando do general Victorino Monteiro (depois Barão de S. Borja) achava-se o tenente-coronel Tiburcio de Souza. Observando o general Victorino a intenção do inimigo de evadir-se pela trincheira que lhe ficava em frente, ataca-a vigorosamente e encarrega o bravo tenente-coronel de dirigir a linha de atiradores.

Avançando com o exercito para o interior do paiz, a 16 bate-se denodadamente na batalha de Campo-Grande ou Nhumbocú conquistando mais uma corôa de louros.

« N'este brilhante feito d'armas, diz S. A. o Conde d'Eu, que nos custou 13 mortos e 143 feridos, muito se distinguio, como costuma o assás conhecido tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza (1) »

O principe condecorou-o com a medalha de Merito Militar e a 22 de Dezembro de 1869 promoveu-o a coronel em commissão.

A 9 de Março de 1870, foi nomeado commandante do 26.º batalhão de voluntarios da patria (cearenses) para o conduzir á sua provincia.

Depois de haver restituido aos seus lares os briosos soldados do 26.º, foi a 15 de Julho nomeado membro da commissão de melhoramentos dos materiaes do exercito e em 17 de Dezembro inspector das obras militares da fronteira da provincia do Amazonas.

Em vista do art. 3.º da lei n. 1843 de 6 de Outubro de 1870 foi considerado coronel graduado do estado-maior de artilharia e por decreto de 13 de Agosto de 1872 foi-lhe concedida a medalha geral da campanha do Paraguay com o passador n. 4.

A seu pedido foi exonerado do lugar de inspector das obras militares do Amazonas, sendo louvado pelo bom desempenho de seus deveres n'aquella commissão.

A 20 de Março de 1873 foi nomeado para ir a Europa afim de assistir á exposição universal de Vienna d'Austria, estudar os melhoramentos introduzidos na arte da guerra e especialmente na arma de artilharia e bem assim visitar os estabelecimentos militares da Allemanha, França e Inglaterra, devendo apresentar ao voltar um relatorio circumstanciado.

Por decreto de 11 de Junho foi confirmado no posto de coronel.

Voltando da Europa, onde desempenhou com muita intelligencia a sua commissão, foi nomeado chefe da commissão de engenharia da provincia do Rio Grande do Sul, porem vagando o lugar de commandante da Escola Geral do Tiro de Campo Grande, foi dispensado daquella commissão e nomeado commandante dessa Escola aos 10 de Julho de 1875.

Um decreto assignado em 19 de Abril de 1879 nomeou-o commandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, sendo elogiado pelo zelo manifestado no estudo da arma Valasse e da pistola de repetição, e pelo bom desempenho no commando da Escola do Tiro.

Os alumnos desta Escola, gratos aos serviços prestados por tão distincto militar, offereceram-lhe uma espada de honra.

A 27 de Junho de 1880 foi promovido ao posto de brigadeiro, e a 16 de Outubro, depois de haver deixado o commando da Escola Militar de Porto-Alegre, nomeado inspector das fortalezas dos portos do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catharina.

Restabelecendo-se a commissão de promoções do exercito o governo chamou-o para nella servir.

Em 13 de Maio de 1881 foi nomeado para uma das commissões mais importantes do exercito.

Consistia ella em examinar as fortalezas do litoral comprehendido entre a Parahyba e o Pará, devendo ter em vista a mudança de armamento, desarmar as que pudessem servir para qualquer outro mister, fazendo remetter á Secretaria da Guerra o orçamento sobre as despezas que devia fazer com aquellas que estivessem em estado de serem conservadas.

Voltando á sua terra natal no posto de general, foi recebido no meio das mais ruidosas festas; e Juvenal Galeno, o popular poeta cearense, recitou na occasião do seu desembarque (9 de Maio de 1881), a seguinte poesia, que é a traducção dos sentimentos de seus comprovincianos ao receberem em seu seio aquelle que tanta fama déra ao Ceará:

AO GENERAL TIBURCIO

EM SUA FESTA, NO CEARÁ, NO DIA 9 DE JULHO DE 1881

— Salve, filho das montanhas
Onde nasceu Camarão!
Tiburcio! Louro virente
Da fronte desta nação!
Salve guerreiro brioso,
Dos Cearenses — brazão!

Honra ao bravo! Neste imperio
Quem mais valente e leal?
Nos prélios os mais renhidos,
Ao lado do grande Herval,
Elle avançava altaneiro
Na bravura sempre igual!

Que o diga a nação vencida
O Paraguay infeliz...
Que fallem nossas falanges,
E tantos feitos gentis!
Quem, entre vós desconhece-os?
A patria historia os bemdiz!

Sabemos todos! O p'rigo
Sempre altivo disputou;
Ante balas e metralhas
Jámais, jámais recuou;
Sem um trophéo, um loureiro,
Das lides nunca voltou!

Por isso á noite os soldados,
E os voluntarios no lar,
Commemorando a campanha
Dizem no seu recordar:
— Quem mais bravo que Tiburcio?
« Era a coragem sem par!...

« Nos batalhões inimigos
O seu nome era um terror!
Em nossos acampamentos
Chamava-se o — vencedor!
Que o moço gentil do norte
Da victoria era um penhor! »

No Ceará, — no seu berço,
Eil-o agora... qu'emoção!
O Ceará o aperta
Com força no coração!
Dizendo por entre os hymnos
D'enthusiasmo e affeição:

« — Hontem soldado partiste
De tua terra natal...
Volves c'roado de louros,
Hoje illustre general!
Eu te abraço, filho amado,
Saúdo-te, gloria immortal! »

E o sul e o norte repetem
C'o a patria de Camarão:
« — Salve, Tiburcio o guerreiro,
Dos cearenses — brazão!
Salve Tiburcio! Heróe, salve!
Luzeiro desta nação! »

⁂

O general Tiburcio deu tambem grande impulso ao movimento abolicionista, e é a elle que se deve, em grande parte, o triumpho dessa grandiosa idéa na provincia do Ceará.

Nomeado commandante das armas de Pernambuco, pouco tempo demorou-se nesta provincia; pois aggravando-se os soffrimentos adquiridos nas lutas pela patria, voltou ao seu berço natal, e falleceu na cidade a Fortaleza a 28 de Março de 1885.

Foi um dos homens mais completos que tem produzido o Brasil neste seculo.

Vivendo em uma época em que a corrupção bate a quasi todas as portas, elle conservou-se sobranceiro a todas essas cousas que tem enlameado a consciencia dos nossos homens, e legou-nos um nome glorioso e puro.

Homem de intelligencia rara e espirito atilado, desempenhou sempre com zelo e illustração todas as commissões de que fôra incumbido, não poupando jámais esforços para o engrandecimento de sua classe.

Não deixou, á sua familia, fortuna, pois os seus soldos para isso não chegavam, porem legou lhe a maior riqueza que um militar pode deixar: um nome honrado e glorioso.

No Ceará trata-se de erigir um monumento á memoria de tão grande general e quando a companhia Baldrine & Miloni deu um espectaculo em auxilio d'um monumento, a *Gazeta do Norte* escreveu as seguintes linhas:

« O *Libertador* ha tomado a iniciativa n'um pronunciamento nobre, promovendo um beneficio no nosso theatro para o auxilio do monumento General Tiburcio.

« Associamo-nos de coração a este emprehendimento, grato a todo cearense

« A memoria do grande cabo de guerra deve-se perpetuar nesta terra, como o estimulo mais vivo á pratica das virtudes civicas, e como ensinamento continuo á mocidade, que se envereda, tomando o bastão para fazer a peregrinação da vida.

« Tiburcio, o grande soldado, orador, homem de letras, philosopho e nunca desmentido patriota, exemplifica eloquentemente em todas as lições do dever e da honra, com que a geração actual prepara a que lhe succede.

« O Ceará nunca produzio homem mais completo, nem cidadão mais eminente.

« Por utilidade propria, deve-se cultivar a memoria dos grandes homens, porque o exemplo fructificará infinitamente.

« E', portanto, muito certo que a população da capital acolherá com satisfação a idéa iniciada pelo *Libertador* e não ha de ser menos generosa que os eximios artistas, os Srs. Boldrini & Milone, que vão despender do seu estudo e saber nesse tributo ao merecimento cearense.

« Agradecemos aos illustres estrangeiros, que mostram ter o mundo como patria e a arte como seu cajado na cruzada benefica do seculo. »

Os seculos passam, as gerações succedem-se, e as paginas da historia das gerações presentes passam ao dominio das gerações futuras, e o nome do grande cabo de guerra gravado na historia, ha de passar ás gerações que hão de vir.

Escola Militar — 1887.

(1) A nossa perda n'essa batalha foi de 62 mortos 362 feridos.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 27)

V

E' Paolo

E continuou com tom sarcastico:

— Mas que importa; desde que esteja em paz com a sua consciencia, a menina póde dizer em alto e bom som que nunca se desviou dos principios de honradez inflexivel com que foi educada.

Aquellas palavras foram acompanhadas de um sorriso estranho que não deixaram a menor duvida á cumplice do barão. Por outro lado a attitude do moço de recados dizia-lhe que ella estava em presença de juizes a quem não podia enganar.

Fez se livida, cambaleou e encostou-se ás costas de uma cadeira para não cahir.

Emfim, curvou a cabeça como esmagada, sob a fixidez implacavel do olhar que a marqueza dardejava sobre ella.

— Vamos lá, continuou a fidalga, altiva e desdenhosa, não nos dê o espectaculo de um desmaio, é o recurso dos criminosos que querem subtrahir se aos embaraços do interrogatorio. Mas não tenho que a interrogar, sei o papel infame que a senhora representa aqui.

A miseravel deitou-se-lhe aos pés.

— Perdão, Sra. marqueza, perdão, dir-lhe-hei tudo!

— E' preciso, com effeito, que me diga tudo, mas não nesta occasião.

— Sra. marqueza, perdôe-me.

Estava por tal modo transtornada que era para receiar que perdesse realmente os sentidos.

— Bem, menina, disse friamente a marqueza, retire se e se quer adquirir algum titulo á indulgencia, ha de submetter-se sem tentar o menor protesto a tudo quanto exigirmos da senhora. A senhora não é a mais culpada, servio apenas de instrumento aos miseraveis que por cupidez urdiram este trama horrivel e criminoso.

« Visto que é na qualidade de neta da marqueza de Saulieu que a senhora está aqui, a marqueza de Saulieu tem o direito de lhe impôr a sua vontade. A senhora vai retirar se para o seu quarto e alli ficará presa; saberá mais tarde o que se decidir a seu respeito.

A marqueza chamou Dorothéa e deu-lhe ordem para que conduzisse a falsa Lourença ao seu quarto e que lá a deixasse fechada.

A moça seguio Dorothéa sem fazer resistencia.

A marqueza ficou só com o moço de recados

— Senhor, disse-lhe ella, approximando-se, quando verei a minha filha e a minha neta?

— Sra. marqueza, respondeu elle, a Sra. viscondessa de Mérulle e sua filha acabam de fazer uma viagem e estão fatigados, deixemos-lhe este dia e a noite para repousarem.

— Mas estou impaciente por as ver, por as beijar.

— A Sra. marqueza está ha muitos annos á prova de paciencia.

— E' verdade, suspirou ella. Então, senhor, amanhã?

— Sim, Sra. marqueza, amanhã. Peço licença para me retirar, tenho muito que fazer hoje, e preciso que continue e acabe a minha obra. A Sra. Darasse está á minha espera para irmos ambos á prefeitura de policia.

— Pois seja, mas ainda uma palavra, senhor. O senhor restitue-me a minha filha e a minha neta, desvenda a impostura, arranca a mascara a esse miseravel e falso barão de Lubron; são serviços que nada póde pagar, comtudo queria lhe provar que não sou ingrata. Diga-me, senhor, oh! diga-me, como poderei testemunhar-lhe o meu reconhecimento?

— Para isso nada tem que fazer, Sra. marqueza, e a minha recompensa está unicamente na alegria e na felicidade que a senhora experimenta.

— Entretanto, senhor...

— Eu nada peço; com o auxilio de Deus vou acabar de cumprir a minha missão, e repito-lhe, Sra. marqueza, a felicidade dos outros é-me sufficiente.

A Sra. de Saulieu fixou nelle um olhar perscrutador.

— Sr. Anselmo, disse ella, o senhor usa o trajo de um moço de recados, mas não é o homem que quer parecer. Diga-me quem é.

— Sou apenas um criado dedicado de V. Exc.

— Mas qual é a causa da sua dedicação?

— A sympathia profunda e respeitosa que sinto pela Sra. marqueza, a piedade que me despertam os grandes sentimentos e, tambem sobretudo a affeição que me inspirou a menina Genoveva, antes mesmo de eu saber que ella era a menina Lourença de Mérulle.

— Como descobrio o senhor que Genoveva era minha neta, era Lourença de Mérulle?

— Ah! como... Isto é obra da Providencia, Sra. marqueza. O pobre moço de recados tem longas horas de ocio, durante as quaes fica sentado no seu banquinho. Então adquire o costume de observar e de reflectir.

« Para quem sabe olhar e ver, Sra. marqueza, o mundo offerece a cada instante interessantes e preciosas descobertas. Os calculos e as paixões trahem se pela attitude, pelos movimentos da physionomia e por muitas outras cousas insignificantes para os indifferentes.

« A visita que lhe fez Pedro Darasse, que eu conhecia, deu-me muito que reflectir, pondo-me em uma pégada que segui pacientemente, como esses grandes navegadores que vão á procura de um novo mundo. Consegui, pertanto descobrir que a menina Genoveva era sua neta e achei ao mesmo tempo um certo prazer em embaraçar as tentativas dos máos e em ajudar os bons e os innocentes a escapar ás ciladas que lhes armavam.

— Assim, Sr. Anselmo, o senhor é, ao mesmo tempo, um philosopho e um philantropo, que se compraz em occultar na sombra uma alta e importante missão.

— A Sra. marqueza lisonjeia-me; mas ha o quer que é de verdade no que está dizendo.

— E isso sem esperança de recompensa?

— Quando a Sra. marqueza de Saulieu fundou as suas casas de beneficencia, respondeu o moço de recados, e quando corre em auxilio de tantos desgraçados, preoccupa-se, porventura, com a opinião do publico e em saber se serão reconhecidos ou ingratos para a senhora?

A marqueza teve um sorriso de bondade.

A fallar a verdade não estava offendida com o parallelo que o humilde moço de recados estabelecia entre elle e ella. Estava, havia muito tempo, despida de todos os preconceitos aristocraticos e não era ella quem dizia, como certo personagem de Molière:

« Onde a virtude se vai encaixar!»

Não se admirava com aquella elevação de sentimentos em um homem do povo, mas perguntava a si mesma onde teria elle adquirido essa sciencia da humanidade, esse conhecimento das causas que fazem agir os homens.

— O senhor é um homem honrado e um coração nobilissimo, disse ella simplesmente. estendendo-lhe a mão.

O pai Anselmo agarrou na mão da marqueza e levou-a respeitosamente aos labios.

Depois dirigio-se para a porta.

— Até amanhã, não é verdade, senhor?

— Sim, Sra. marqueza, até amnhã.

VI

Denuncia

O moço de recados e a Sra. Darasse apresentaram-se no tribunal e procuraram fallar ao procurador da republica, dizendo que tinham uma importante communicação a fazer-lhe.

Mas aquelle magistrado estava ausente e foram recebidos quasi immediatamente por um substituto.

Era este moço de trinta e cinco annos, olhar vivo, physionomia intelligente e maneiras distinctas.

Mandou assentar os visitantes de maneira que ficassem illuminados pela luz da janella, ao passo que elle ficava na sombra; depois com toda a cortezia convidou-os a fallar.

— Sr. substituto, disse o pai Anselmo, ha alguns annos exerço em Pariz a profissão de moço de recados e julgo que nunca se levantou uma queixa contra mim; a autorisação para me conservar na via publica foi-me concedida pela prefeitura de policia e pela recommendação de um alto personagem que me conhece ha quarenta annos. Era ministro nesse tempo e tem hoje uma cadeira no senado.

« Tanto eu como esta senhora, Sr. substituto, agradecemos a bondade que teve em nos receber e eis a revelação que temos que fazer ao tribunal: No fim do mez de Setembro ultimo, o marido desta senhora, chamado Pedro Darasse e de sessenta annos de idade, desappareceu de repente. A Sra. Darasse dirigio se ao commissario de policia de seu bairro para lhe dar parte do facto. Fizeram se então indagações que não deram resultados.

« Agora, senhor, vimos dizer-lhe que Pedro Darasse, attrahido a uma cilada, foi traiçoeiramente assassinado por um homem, que tinha interesse em se desfazer delle.

— Onde foi commettido esse crime?

— Em Nogent-sur-Marne.

— E ha testemunhas?

— Uma só, uma moça que poderá ser ouvida logo que seja necessario.

— Muito bem, mas por que motivo essa moça não denunciou immediatamente o crime?

— A moça ignora que Pedro Darasse fosse attrahido a tal cilada e julga ainda que o assassino foi o seu defensor e que lhe salvou a vida commettendo o crime.

— O que o senhor me está dizendo parece-me bem extraordinario.

— E' extraordinario com effeito, Sr. substituto; mas, tudo será claramente explicado quando se instruir o processo. Se a moça guardou silencio do assassinato commettido na sua presença, é porque o homem que se lhe apresentou como defensor e a quem ella julga dever ser reconhecida, arrancou lhe a promessa de se calar.

— Ah!

— Eu, senhor, continuou o moço de recados, não fui testemunha do assassinato commettido em uma propriedade fechada; mas depois do crime vi o assassino e o cadaver.

— Como é, exclamou o magistrado, que o senhor vio o assassino e o cadaver e tambem guardou silencio?

— Sim, Sr. substituto, fiquei calado até hoje, julgando dever proceder assim e queira acreditar que obedeci á condição de ordem superior. Primeiro que tudo não tinha prova absoluta do crime e não conhecia o assassino; foi só mais tarde que soube quem era o assassino e que descobri ao mesmo tempo qual era a causa do crime.

— Muito bem, sobre tudo isto se fará luz. O senhor vio o cadaver, que é feito delle?

— Depois de lhe ter atado muitas pedras, bastante grandes para o conservar no fundo d'agua, o assassino lançou-o ao Marne, em um lugar que designarei e onde, segundo espero, será encontrado.

— Hoje mesmo serão feitas pesquizas no rio, em presença do commissario de policia e de alguns agentes da prefeitura. Naturalmente o senhor acompanha a esses senhores?

— Sim, Sr. substituto, e a Sra. Darasse tambem.

— Agora diga-me o nome do assassino.

— Chama-se o barão de Lubron.

O substituto deu um pulo.

— O Sr. barão da Lubron! Ah! tome cautela! A sua accusação cahe sobre um homem que goza de alta consideração na sociedade parisiense.

— Bem o sei, Sr. substituto, apezar disso accuso esse homem em alto e bom som e sem nada receiar, porque sei tambem que a consideração de que goza esse homem repousa sobre bases bastante frageis; não resistirá ás primeiras investigações da policia.

O substituto abanou a cabeça em signal de duvida; tinha ficado pensativo.

— Sr. substituto, continuou o pai Anselmo, tenho que lhe fazer outra revelação. O assassino de Pedro Darasse adornou-se com um nome e com um titulo que não lhe pertencem: ah! é um velhaco muito atrevido e muito habil! Alugou na rua Saint-Denis um quarto de hotel onde se fez chamar Estevão Eris; mas elle é tanto Eris como Lubron. A Sra. Darasse reconheceu esse miseravel; é um italiano chamado Paolo; em 1860, ha dezesete annos, estava ainda em Marselha; nesse tempo o italiano Paolo era um vagabundo que se encontrava constantemente na praia; vivia de rapina e era já muito temido; como vê promettia.

O magistrado voltou-se para a viuva.

— A senhora está bem certo, disse elle, de haver reconhecido no barão de Lubron o italiano Paolo?

— Absolutamente certa, respondeu ella sem hesitar e com voz firme.

O substituto ficou por um momento calado e pensativo.

— Eis ahi umas informações muito sérias e muito graves, disse elle, comtudo, Sra. Darasse, a senhora póde se ter enganado e sem outras provas a justiça não póde ver o italiano Paolo no barão de Lubron.

« Pelo que respeita ao crime, nós não podemos, por uma simples denuncia, expedir um mandado de prisão contra esse homem que os senhores accusam de assassinato e que para nós continúa a ser o barão de Lubron.

« Ha responsabilidades graves, diante das quaes os proprios magistrados devem hesitar. No caso presente é-nos aconselhada a maior prudencia para não nos expôrmos a ter que responder por um acto de leviandade.

« Tem rasão, Sr. substituto, tambem não vimos pedir-lhe que proceda immediatamente a prisão do falso barão de Lubron. Na minha opinião é preciso que seja encontrado o cadaver de Pedro Darasse.

« Mantenho energicamente as minhas delarações e ser me ha facil accumular as provas do crime do barão de Lubron.

« Entretanto, Sr. substituto, se quizer ficar immediatamente informado a respeito de certos actos do scelerado que se faz chamar barão de Lubron, mande amanhã ou esta noite mesmo, um agente intelligente á casa da Sra. marqueza de Saulieu, na rua de Varennes. A Sra. de Saulieu ha de fornecer preciosas informações. Ha tambem no palacio de Saulieu uma moça que poderá ser interrogada.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL